Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Dezembro de 1916 — N. 1.804

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,8; minima, 23,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$900 e 10$. Cambio, 12 d. a 12 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4915—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5286

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA ENTREVISTA

com o presidente da Republica Portugueza

O Sr. Bernardino Machado recebe em Cascaes o correspondente d'A NOITE

A "silhouette" psychologica do presidente — Um almoço familiar: a borôa minhota — Portugal, Inglaterra e Brasil — A navegação portugueza para os portos brasileiros — O desenvolvimento progressivo do porto-franco.

Lisboa, 27 de novembro:

O presidente de Portugal reside ainda em Cascaes, apezar do tempo agreste que começa a fazer, proprio, aliás, deste fim de outomno. Apraz-lhe, certamente, a tranquillidade do meio, o silencio da solidão, apenas quebrado pelo ramalhar das arvores e pelo murmurio do mar, cujas mansas ondas afloram as muralhas da cidadella. E' mais natural, porém, que elle não sinta o frio, da mesma fórma que parece insensivel ao ca-

lor; a sua excepcional resistencia physica, posta a prova em tantas e tantas occasiões, principalmente nos rudes tempos da propaganda, não é abalada, com certeza, por uma maior ou menor differença de temperatura: o seu temperamento de lutador resiste vigorosamente ao meio e não se deixa dominar por elle.

Na realidade, o presidente Bernardino Machado, de uma compleição apparentemente fraca, é um homem forte, excepcionalmente forte: é seu espirito, sempre vivo de mocidade e agudeza, domina a materia, e, si esta alguma vez fraqueja — quem o sabe?... — tem de ceder ao indomavel poder espiritual. Ha exemplos semelhantes: os grandes homens, de quem nos falla a Historia da Humanidade, ou mesmo de um povo, marcaram, com a sua existencia uma época, eram physicamente debeis. Citemos, ao acaso, Napoleão e Camões. Não será isto porque a natureza empregou a maior parte das suas energias no desenvolvimento desses cerebros de eleição? E' que se julgue que na comparação existe exagero. Não conhecemos homem publico cuja carreira tenha sido mais brilhante do que a do Dr. Bernardino Machado. Ha casos, sem duvida, de individuos que de pouco se fizeram muito e que, favorecidos pelas circumstancias, ascenderam á mais alta culminancia das honras e do poder humanos; entretanto, só com o presidente Bernardino Machado se deu o caso singular de ser sempre o primeiro, qualquer que, porventura, tenha sido a sua posição social: foi o primeiro na Universidade, onde conquistou os mais altos premios escolares e sentando-se, por muitos annos, na sua cadeira de professor; foi o primeiro no Parlamento, distinguindo-se, entre todos os oradores do parlamentarismo, por uma fórma original; foi o primeiro como estadista, quer na Monarchia, quer no novo regimen; foi o primeiro na propaganda republicana, porque foi o mais amado, talvez até o unico verdadeiramente amado, porque nunca foi temido, na má accepção do termo; foi o primeiro na diplomacia, como todo o Brasil sabe muito bem. E não é elle, agora, o primeiro dos portuguezes?

Mas, o que faz, principalmente, o elogio deste homem é que elle soube elevar-se fazendo o bem sem nunca ter feito o mal. Na sua longa carreira politica não se cita um só caso de perseguição contra quem quer que seja. Que melhor e mais eloquente demonstração se poderia apontar para attestar as virtudes de um homem poderoso? E, em contraposição, quantos beneficios não tem espalhado? Homem de grande combatividade, tem muitas vezes de sustentar lutas, de se defender de ataques: pois o seu dominio moral é tão grande que, mesmo na mais decisiva batalha politica, elle não levava o odio ao adversario sinão até o limite preciso e indispensavel á propria e legitima defesa. Era assim em toda a parte: no jornalismo, no Parlamento, nos comicios.

Elle domina a multidão. E donde vem, a Bernardino Machado, o segredo de um tal poder? A bondade, que fórma o fundo do seu caracter, será um producto do coração, fonte do sentimento, ou do cerebro, gerador do raciocinio? Provém de ambos, talvez. Bom por indole, talvez mesmo por atavismo, o seu claro raciocinio ensina-lhe que o amor é um laço mais forte que o odio. E assim, em vez de procurar vencer pela violencia, prefere encontrar o triumpho pela pratica do bem e pelo convencer pelo raciocinio. E a experiencia demonstra que elle está com a verdade. Daqui resulta que Bernardino Machado não tem inimigos. E elle sabe-o. Uma vez alguem lhe pediu uma audiencia, e, como a resposta demorava um pouco, lastimou-se a um amigo commum:

— Sabes? pedi uma audiencia ao Bernardino e ainda me não respondeu. Estranho isto porque eu sou seu amigo e o presidente recebe toda a gente, até os proprios inimigos...

E Bernardino Machado, ao receber a queixa, logo contestou:

— Inimigos, como? Mas eu não tenho inimigos...

* * *

Pois foi na cidadella de Cascaes que o presidente da Republica nos recebeu, accedendo ao pedido que lhe enviáramos, em nome da A NOITE e tambem no nosso nome pessoal. Quando chegámos, o presidente almoçava. Não nos esperámos, porque S. Ex. mandou-nos entrar para a sala de jantar e fez-nos sentar a seu lado. E teve logo, para nós, a palavra amavel, a phrase precisa que conquista os corações:

— Estamos perdendo a esperança de o tornar a ver por cá...

E como nós nos desculpassemos de ter antecipado a hora da audiencia:

— Vimos mais cedo que a hora marcada...
— Quanto mais cedo melhor.

O quadro era todo familiar. Nenhum luxo, completa ausencia de ostentação: a vasta sala de jantar não tinha sinão os moveis indispensaveis e a familia do presidente conversava sem nenhuma preoccupação protocolar; falou-se de tudo um pouco, do Brasil e de Portugal, e das impressões que lhe deixou na memoria de todos, impressão avivada pela presença de (...); da viagem tormentosa do regresso do presidente, flagellado por um mar de borrasca; do calor do verão carioca e da maneira estoica com que o presidente, então embaixador, o supportava... E uma gentil mocinha, filha do chefe do Estado, que se sentava ao seu lado, esclareceu:

— O calor affligia-nos um pouco, a nós. Mas o papá parece que o não sentia. Quando lhe falavamos em tal, ouviamos sempre esta resposta: "Não tenho tempo para pensar nisso..."

Si bem que a saude do presidente seja perfeita, os cuidados da governação publica têm-n'o impedido de fazer a habitual cura de aguas. Falou-se nisso. S. Ex. projecta ir, no verão, a Vidago...

— O papá diz isso ha dous annos, e afinal não vae. Pois bem precisa. E era tempo de cuidar um pouco de si: parece que não tem tempo sinão para pensar nos outros...

Entretanto, a refeição terminou. Tinha sido, em Lisboa, de uma extrema simplicidade: um prato de peixe, outro de caça e fruta. Mas o presidente quasi não tocou nos pratos. E' sabido como S. Ex. se alimenta: um copo de leite, dous ovos quentes, uma maçã. Lá estava tambem a alourada borôa minhota, de que o presidente come, cortando delgadas fatias. Com isto, Bernardino Machado almoçou. Entretanto, talvez em honra da A NOITE, S. Ex. abriu uma excepção ao regimen habitual:

— Manoel — disse para o criado — dê-me vinho tinto.

O criado trouxe uma garrafa, deitou num grande copo um dedal de vinho de Collares e acabou de o encher com agua das Lombadas. Chama a isto, o presidente, beber vinho! Foi então que observámos:

— Eis o segredo de sua resistencia, Sr. presidente. Elle reside nessa extrema sobriedade!

* * *

Foi só depois do almoço, quando passeavamos na esplanada que domina a entrada da barra, que falámos do objecto da nossa visita. Queriamos ouvir S. Ex. acerca do momento que passa, tão angustioso para todo o mundo. E o presidente, como quem não tem que occultar, falou-nos largamente, alliando sempre o nome do Brasil ao de Portugal, como si não fosse possivel separar, no seu pensamento amoravel, as duas grandes patrias da raça lusitana.

— Nós temos, os portuguezes, duas grandes allianças, a que nos conservaremos fieis, sejam quaes forem as contingencias do momento: á Inglaterra estamos ligados por diplomas que datam de seculos, nos quaes se preceitua uma alliança offensiva e defensiva. Chegou o momento de ajudar a nossa alliada na guerra em que ella, com outras grandes potencias, defende a causa da Justiça e da Liberdade, o principio fundamental da existencia das pequenas nacionalidades. E' por acaso, de estranhar que Portugal queira manter intacta a sua honra, cumprindo o preceituado nos tratados? Para nós, os tratados obrigam; não são "chiffons de papier" despreziveis... Foi por nos conservarmos fieis á palavra livremente dada que a Allemanha nos declarou a guerra. Acceitámos o facto. E, com resolução, vamos procurar os soldados allemães, enviando as nossas tropas onde quer que elles se encontrem. Já as forças coloniaes portuguezas invadiram a Africa oriental allemã, em cooperação intima com os nossos alliados; um exercito nosso partirá para França...

— Mas é certo, Sr. presidente, que as tropas portuguezas irão para França?

— Mas, meu amigo, ha ainda quem duvide disso? Irão, sim, e muito breve. Entendo, mesmo, que não poderia ser de outra fórma. A tal respeito o accôrdo é completo entre o governo portuguez e as potencias alliadas.

— Mas V. Ex. falou em duas allianças...

— Sim, a outra é a do Brasil. E' certo que não ha tratado escripto nem se trata de uma situação como a que existe entre nós e a Inglaterra. A intimidade é outra. Não somos nós, portuguezes e brasileiros, alliados naturaes desde ha seculos, vinculados a identicos destinos sociaes pelos elementos de raça e pela força de interesses que indissoluvelmente nos ligaram nos dous continentes? E deixe-me dizer-lhe: não se trata apenas do Brasil. A nossa raça expandiu-se por quasi todo o mundo, e em multas cidades existem nucleos de portuguezes que merecem a attenção do governo da Republica. E' um dos nossos maiores e mais absorventes cuidados procurar manter bem vivo o sentimento da patria aos portuguezes que longe de nós vivem. Por isso se crearam agora escolas de Estudos Portuguezes em Demerara e Honolulu, onde existem muitos portuguezes, originarios principalmente dos Açores.

— Essas escolas são então destinadas...

— A manter o culto da patria, ensinando aos portuguezes expatriados o que elles devem á mãe longinqua, que os não esquece e espera que elles a não olvidem. E' claro que, para os portuguezes do Brasil, estas escolas não são precisas, porque a lingua é a mesma. A orientação tem de ser outra: convem manter e intensificar entre os dous paizes um intercambio constante, ininterrupto, quer sob o ponto de vista commercial, quer no que respeita ao campo mental. Foi a essa orientação que obedeceu a creação da cadeira de estudos brasileiros na Faculdade de Letras, e que será regida, immediatamente, por um brasileiro illustre — o Sr. Miguel Calmon. Não imagina como eu fiquei satisfeito ao saber que elle acceitára o convite para a regencia da cadeira. E' um auspicioso principio.

— V. Ex. tem razão. O Brasil é, por muita gente, tão pouco conhecido entre nós...

— E' verdade. Mas isso só depõe contra elle. Entretanto, a situação começa a modificar-se sensivelmente. Já estamos muito mais proximos do Brasil do que ha alguns annos. Os jornaes publicam diariamente noticias telegraphicas dos acontecimentos mais importantes, graças ao serviço da Agencia Americana; e, tanto do lado de cá, como além-mar, se trabalha afanosamente, com empenho, para tornar mais intimamente conhecidos os dous povos. Espero, aliás, que todos os portuguezes do Brasil nos ajudem... Mas ha ainda muito a fazer. Emquanto uma empresa de navegação entre Portugal e o Brasil se não constituir, póde dizer-se mesmo que ha tudo a fazer. Mas eu acredito que a navegação, com bandeira portugueza, entre os dous paizes, será um facto num praso proximo. E considerarei o dia em que ella se inaugurar como um dos mais felizes do meu governo.

— Si V. Ex. nos permittisse, atrever-nos-iamos a perguntar-lhe que resultados praticos se tem colhido com o estabelecimento do porto franco...

— Mas os resultados são já muito lisonjeiros. Olhe, meu amigo: eu irei brevemente visitar as installações e os serviços do porto. Avisal-o-ei para vir commigo. Deixe-me a sua morada. E o senhor avaliará por si mesmo do merito da iniciativa. E' claro que todos estes esforços são congregados para attingir um mesmo fim: ligar mais Portugal ao Brasil, encurtar, por assim dizer, a distancia que separa as duas nações. Com o tempo havemos de chegar a um resultado satisfatorio; mas, em toda a obra humana, o tempo é um factor indispensavel, e a Republica tem só seis annos. Temos trabalhado, mas não é possivel reconstituir uma nacionalidade em tão pouco tempo. Vê-se, já, alguma cousa: não é isso fiança sufficiente para o muito que se ha de ver?

* * *

Conversando sempre, o presidente fôra nos levando para o seu gabinete de trabalho. Grandes mappas cobriam as paredes; ao centro uma mesa carregada de livros e papeis; num canto uma pequena secretária. E como, por acaso, a nossa vista se fixasse num enorme papel manuscripto, que se estendia nas costas de uma cadeira, o presidente explicou:

— E' um mappa dos serviços da Assistencia Publica. E' preciso cuidar dos pobres. O senhor que chega de fóra já notou que os mendigos quasi que desappareceram das ruas da capital? Pois não se conseguiu isso com a acção repressiva da policia. E' que a miseria tem sido soccorrida e a necessidade de mendigar — que é uma horrivel humilhação — deixou quasi de existir.

A tarde ia baixando lentamente. Por uma das janellas do gabinete, o presidente contemplava o mar, onde, ao longe, pairavam barcos de pescadores. Dous grandes veleiros, de velas pandas, cortavam o horizonte. Um transatlantico — viria do Brasil?... — demandava a barra, deixando atrás de si uma intensa mancha de fumo negro, alastrando-se no ar sereno, sob um céo de azul purissimo. No pateo ouvia-se martellar.

— Andam obras cá em baixo. Os edificios publicos, agora, merecem mais cuidados.

Um criado entrou, annunciando o ministro do Interior. E o presidente Bernardino Machado, recebendo os nossos cumprimentos e a mais calorosa expressão de nosso agradecimento, levou a sua extrema cortezia a acompanhar-nos até ás salas exteriores da cidadella.

Adriano Vasconcellos.

S. Paulo quer instituir o

IMPOSTO UNICO

Não é de hoje que a determinados espiritos preoccupados com a nossa economia que o problema do "Imposto Unico" offerece um campo vastissimo para solução immediata de outros tantos problemas financeiros, absorventes de mil e um planos orçamentarios sempre burlados com a negação do regimen tributario. Assumpto altamente importante, elle tem sido por vezes atirado ao rol das cousas dignas de estudo mas afastadas por esta ou aquella circumstancia.

Emquanto assim se procede entre nós, ao envés de se apurar quaes as definitivas e reaes vantagens que nos adviriam da sua creação, registamos a marcha progressiva do mesmo em terras de paizes visinhos, onde a producção forma sensivel volume nas forças vivas da administração. Todavia, o interesse persiste. O Estado de São Paulo, por intermedio dos seus homens publicos, ausculta a situação, observa curioso os effeitos que se produzem pela mesma força noutros logares e pretende traçar o seu destino pelo "imposto unico", auspiciosa solução á crise do momento. Já na mensagem que o governo paulista se referia ao orçamento de 1917, endereçada ao Congresso do Estado, em 23 de outubro ultimo, o titular da pasta da Fazenda, seu signatario, fazia declarações importantes em proveito da reforma tributaria de "Imposto Territorial Unico" em todo o paiz. E nesse documento official annunciava os primeiros passos coordenados nesse sentido.

Quer o Estado visinho instituir o "imposto unico" e, por isso, projecta-o desde já nos moldes do que foi adoptado pela provincia de Cordoba e pela Republica Oriental do Uruguay.

São Paulo vê ainda os beneficios resultantes de uma nova e proxima immigração, não sendo, pois, sem razão, que procura no estrangeiro attrahil-a, como o faz neste instante no Japão, onde ha pouco chegou o ex-secretario da Agricultura, Dr. Moraes e Barros, commissionado pelo governo estadual para esse fim. E' que a immigração diz directamente com o problema economico do que será a formula do "imposto unico", aliás uma de suas particularidades que tem dado motivo a estudo por parte de notabilidades na Republica Argentina. Ali o seu inspirador acatado nessa particularidade é o Dr. Lahitte, que ha longamente exposto sobre os inconvenientes e vantagens do latifundio. Mas, aqui, ali, como em toda a parte, o imposto unico triumpha. Agora mesmo, em Sydney, na Federação Australiana, pujante força erguida sob a influencia da Inglaterra, na parte do mundo menos conhecida por nós — a Oceania — foi proclamado o "imposto unico", velha aspiração do lord maior D. Meagher. Este recebeu significativa manifestação do seu povo pelo acontecimento que se registava, mas, num discurso adeantou serenamente: "Não necessito que me feliciteis por haver cumprido o meu dever; não quero applausos por ter conseguido pôr em pratica uma convicção de toda a minha vida".

Nos Estados Unidos, Texas, Niagara, Chicago e outros Estados, ensaiam o "imposto unico"; como na Hespanha, no Perú e no Mexico.

São Paulo, cogitando agora com absoluto interesse do grande problema, adeanta, pois, um passo na civilisação, no progresso, expoentes de capacidade que lhe têm sido sempre favoraveis na marcha de sua vida politico-social.

Uma exposição de Navarro da Costa em Lisboa

LISBOA, 26 (A. A.) — Está annunciada para breve uma importante exposição de marinhas, pintadas aqui, no Rio de Janeiro e na Italia, pelo conhecido pintor brasileiro Navarro Costa, que, na ultima exposição official portugueza, obteve a medalha de ouro, com o seu apreciado quadro «Porto de Pozzuoli», Napoles.

A critica de arte desta capital, que já tem, por varias vezes, se occupado dos trabalhos e meritos desse artista, augura para as marinhas, executadas pelo pintor brasileiro, durante a sua estadia em Portugal, um grande exito.

NO «CAPITOLIO DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL»

A PRIMEIRA REUNIÃO ECONOMICA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

O conselho director da União Pan-Americana, instituição official internacional das 21 republicas americanas, photographado no pateo do palacio pan-americano de Washington, por occasião da sua primeira reunião do anno economico de 1916-1917. Esse palacio já foi qualificado como o "Capitolio do Hemispherio Occidental" e a União Pan-Americana é uma instituição unica, pois sob o seu tecto se reunem regularmente, por convenio internacional, os plenipotenciarios de um grupo de nações para estudar os meios de fomentar a paz, a amisade e o commercio mutuos. A nossa gravura representa: da esquerda para a direita (sentados) o ministro de Guatemala, D. Joaquin Méndez; ministro de Cuba, Dr. Carlos M. Cespedes; ministro da Bolivia, D. Ignacio Calderon; embaixador do Brasil, Dr. Domicio da Gama; secretario de Estado e presidente do conselho, Sr. Robert Lansing; embaixador da Argentina, Dr. Romulo S. Naón; ministro do Uruguay, Dr. Carlos M. de Pena; ministro de Honduras, Dr. Alberto Membrelle. De pé, da esquerda para a direita: o sub-director da União Pan-Americana, D. Francisco J. Yanez; encarregado de negocios do Perú, D. M. de Preyre y Santander; encarregado de negocios de Nicaragua, Dr. J. M. Cuadra Savala; director geral da União Pan-Americana, Dr. John Barrett; ministro da Venezuela, Dr. Santos A. Domici; ministro do Equador, Dr. Gonzalo S. Cordova; ministro de San Salvador, Dr. Rafael Zaldivar; ministro do Haiti, Dr. Solon Menes; encarregado de negocios do Chile, D. Gonzalo M. Varela, e encarregado de negocios do Panamá, D. J. E. Levefre.

Continúa a repulsa contra uma paz allemã

A precaria situação da Allemanha obrigou-a a pedir a paz

A Camara Franceza repelle a proposta Wilson

PARIS, 25 (Retardado) (A NOITE) — A commissão de negocios estrangeiros da Camara reuniu-se hontem de noite para estudar a nota do presidente Wilson, na qual este se offerece para negociar a paz.

A commissão resolveu que o governo responda ao presidente Wilson que a França não pode acceitar a discussão da paz no terreno que lhe é offerecido. A moção votada pela commissão termina com estas palavras: "O interesse, a dignidade e a segurança da França mandam que o governo decline tal convite para negociações de paz."

Terminada esta reunião, todos os seus membros foram conferenciar com o chefe do gabinete, Sr. Briand.

A attitude altiva da Rumania

LONDRES, 26 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Jassy dá novos pormenores da reabertura do Parlamento na nova capital da Rumania.

Como é da praxe, realisou-se antes na cathedral solemne "Te-Deum" a que assistiram o rei Fernando e os demais membros da familia real, os ministros, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares e membros do corpo diplomatico.

Depois realisou-se a sessão do Parlamento, lendo o soberano o discurso do throno.

Esse documento, muito pequeno, está redigido em linguagem altiva e demonstra que a Rumania está firmemente disposta a proseguir na luta ao lado dos alliados até a victoria final.

O rei diz a certa altura: "O nosso exercito combateu de accordo com as suas gloriosas tradições e justificou a confiança que nelle depositivamos. A guerra impoz-nos grandes sacrificios, que supportamos com valor. Conservo toda a minha confiança na victoria dos paizes alliados e estou resolvido a lutar a seu lado até ao fim. As aspirações da Rumania ligam a dynastia que represento á nação rumaica, agora, mais do que nunca, disposta a triumphar dos seus inimigos."

Porque a Allemanha recebeu bem a proposta Wilson

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"A Allemanha luta para dominar o seu povo cheio de necessidades. O governo lança mão de todos os recursos ao seu alcance para fazer crêr ao povo que a situação é a melhor possivel e que tudo marcha admiravelmente. Mas o povo, cansado de tantos soffrimentos, começa finalmente a reagir.

Assim, rebentaram gréves em Essen, Colonia e em muitas outras cidades os operarios mostram-se excitadissimos pela crescente carestia dos generos de primeira necessidade e pela falta de muitos outros. Os operarios receiam que, com a Lei do Trabalho Obrigatorio, que entra em vigor no dia 1 de janeiro, lhes sejam pagos os mesmos salarios que actualmente e ameaçam declarar a greve geral si tal cousa succeder.

O governo mostra-se alarmado tambem com a escassez de viveres e teme não poder assegurar a manutenção do povo durante o inverno. Pensa-se agora em obrigar as mulheres que trabalham em suas casas a substituir os homens nas fabricas para que estes possam ser enviados para as linhas de batalha. O governo espera assim obter pelo menos mais um milhão de homens entre os 18 e 60 annos.

E' por tudo isto que se comprehende mais facilmente a alegria com que o governo de Berlim recebeu a proposta do presidente Wilson offerecendo a sua mediação para a paz."

A cautela do papa

ROMA, 26 (A NOITE) — Os jornaes, commentando o discurso pronunciado pelo papa, hontem, ao receber as saudações do Sacro Collegio, salientam que, tendo embora feito os mais ardentes votos pela paz, S. Santidade não alludiu á proposta do presidente Wilson.

O papa, como observa o "Giornale d'Italia", não se referiu a essa nota certamente porque já comprehendeu quanto ella foi inopportuna e qual o acolhimento que lhe está reservado.

A derrama de notas

Cautela!... Agora são falsas...

SINGULARIDADES DO ALISTAMENTO ELEITORAL

De um politico em férias recebemos estas notas e algarismos:

Na 1ª quinzena de dezembro alistaram-se nesta capital 581 eleitores, dos quaes 115 na 1ª Vara, 33 na 2ª, 137 na 3ª, 165 na 4ª, 78 na 5ª e 56 na 6ª.

Dos 115 da 1ª Vara, 77 são funccionarios publicos, dos quaes 16 com a designação de municipaes. Só a casa n. 230 da praia da Saudade (Hospicio de Alienados) dá desta vez 25 eleitores. Com os 25 da quinzena anterior, o eleitorado do Hospicio já elege meio deputado (50×4=200 votos). A Guarda Civil entra com um contingente de 5 eleitores; o commercio com 6, o operariado com 8.

Dos 33 da 2ª Vara, 18 são empregados publicos, quasi todos municipaes (13). O commercio tem 8 eleitores. O operariado 1.

Dos 137 da 3ª Vara, 43 são funccionarios, dos quaes 22 municipaes. A Guarda Civil alistou 12, o commercio 37, o operariado 13.

Dos 165 da 4ª, 95 são empregados publicos, dos quaes 43 municipaes. O operariado alistou 11, o commercio 26, a Guarda Civil 3.

Dos 78 da 5ª Vara, 56 são funccionarios, dos quaes 1 só com a designação de municipal. Alistaram-se 8 operarios e 5 commerciantes.

Dos 56 da 6ª Vara, 23 são funccionarios, dos quaes 10 municipaes. O operariado alistou 17, o commercio 4, a lavoura 3.

Totaes: funccionarios 312, dos quaes 105 municipaes; commerciantes 86, operarios 53, guardas civis 20.

Eis como se prova que o que nos rege ou vae reger não é a fórma republicana e sim o socialismo de Estado.

Dos 581 alistados, 2 são menores de 80 annos; 22, menores de 70; 59, menores de 60; 112, menores de 50; 209, menores de 40; 180, menores de 30, de onde se vê que não é a edade madura a que nos governa ou nos vae governar, e sim a edade que fez a revolução franceza.

Evasão á gorgeta

No arraial do Picú, que é um centro muito intenso da cultura do fumo, chegou, sob fórma alarmante, a noticia do projecto de monopolio, do Sr. Alcindo Guanabara. Os plantadores ficaram sobresaltados, e o coronel Firmino, que é o mais antigo e abastado da zona, julgou prudente vir ao Rio informar-se do caso.

Hospedou-se na casa commercial de seu commissario, onde toma as refeições.

Nestas casas ha nos domingos o systema do ajantarado.

No ultimo domingo, ao escurecer, elle sentiu o estomago dar horas. Que fazer? Jantar em um restaurant? Seria um despesão: tres a quatro mil réis.

O coronel, acostumado desde o berço a cultivar a maxima: "vintem poupado, vintem ganhado" (que a Casa da Moeda falsificou para "vinte poupado, vintem ganho"), esforçou-se por curtir o jejum.

Depois de perambular pelas ruas algum tempo a natureza venceu.

Entrou num restaurant.

O coronel está informado dos costumes da cidade; conhece a contingencia da gorgeta. Mas a fome era tanta que resolveu arrostar todas as consequencias e jantou.

Terminada a solemnidade pagou com uma nota de 10$ e recebeu o troco em pratas e nickeis.

Dirigindo-se ao criado perguntou-lhe si era costume ali a gorgeta.

— Sim, senhor! Como não?

— Mas é obrigatoria?

— Obrigatoria, mesmo, não se póde dizer que seja; mas nunca nenhum freguez recusou.

— Quanto é uso dar cada pessoa?

— Conforme. Uns dão mais outros menos.

— Qual é o menos que se dá ao criado?

— O minimo que já vi dar aqui é uma prata de cinco tostões.

— Bem — disse o coronel. Póde ir cuidar de seu serviço. Eu queria só saber quanto economisei no jantar.

E, mettendo o troco todo no bolso, levantou-se.

R.

Varias creanças feridas

pela explosão de balas de revolver

Na rua Ferreira Vianna

Ao alto, Enedino, sendo soccorrido pelos medicos da Assistencia. A' esquerda, Elsa, ferida, no collo de sua mãe; no centro, Clarice tambem ferida, e á direita o causador do desastre, o Bernardo, chorando e acalmando o susto com um copo d'agua

Seriam precisamente 11 horas quando os moradores do Cattete, os mais proximos ao palacio presidencial, foram alarmados com um forte estampido. Desde logo correu o gravissimo boato de que do interior do pateo do palacio haviam atirado uma bomba de dynamite, que foi cahir na casa de commodos da rua Ferreira Vianna n. 46, ferindo muita gente, mormente creanças. Foram tomadas as providencias que o caso exigia, sendo solicitada a presença da Assistencia e da policia local.

Com o alarma produzido pela formidavel explosão, alguns officiaes da casa militar do Sr. presidente da Republica tiveram a sua attenção despertada, comparecendo ao local e, juntamente com a policia, procederam ás pesquizas.

Da Assistencia compareceram os Drs. Menezes Pinto e A. Lintz, que procederam aos curativos nas tres unicas victimas, todas menores, cujo estado é lisonjeiro. Eram ellas: Clarice, de nove annos; Enedino, de onze e Elsa, de dez mezes, os dous primeiros filhos de Abel Manoel Teixeira e residentes no quarto n. VII, e a ultima, filha de Minervina Alfredo Suero, moradora no de n. VIII, todos na casa acima.

Depois de serenado o tumulto, foi o caso explicado da seguinte fórma: o menor Bernardo, de sete annos, irmão de Clarice e Enedino, trouxera de casa de um seu primo de nome Sebastião, residente á mesma rua n. 171, diversas balas de revólver, calibre n. 4, americano. Collocou-as em uma carapuça de meia, fazendo assim uma especie de peteca. Convidou os seus irmãos, e com elles, em uma sacada de madeira que borda um correr de quartos e que vae confinar com o pateo do palacio do Cattete, começaram a atiral-a de um para outro lado. Bernardo atirou mal a peteca, indo esta bater pesadamente no assoalho, explodindo mesmo defronte a Clarice e Enedino, que receberam queimaduras e diversos ferimentos por estilhaços. A explosão verificou-se na porta do quarto n. VIII e por isso a menor Elsa, que se achava deitada no chão, no interior daquelle aposento, recebeu grande numero de estilhaços que a feriram bastante. Bernardo, receoso do que fizera e talvez porque não estivesse ferido, deitou a correr, indo occultar-se na casa do seu primo Sebastião, que por ser trabalhador da Estrada de Ferro se achava ausente na occasião.

Como ficou provado, do palacio nada viera e todas as autoridades presentes regressaram a seus postos.

Écos e novidades

Existem nesta capital duas associações que gosam de favores especiaes para operar em emprestimos aos funccionarios publicos. São ellas a Caixa de Emprestimos do Montepio dos Servidores do Estado e o Banco dos Funccionarios Publicos. Estas associações que, por lei expressa, emprestam a 1 1|2 °|° ao mez, recebem dos seus devedores em folha do Thesouro, o que quer dizer que gosam da maior garantia possivel para os seus capitaes empregados. Acontece, porém, que, permittindo os estatutos dessas sociedades reformas de emprestimos antes de findo o praso convencionado em contrato, ellas as fazem, cobrando, entretanto, juros pelo praso que faltava para a ultimação do primitivo contrato e juros integraes pelo tempo todo da reforma. Cobravam duplicadamente. Para sermos bem claros daremos este exemplo: o funccionario A faz um emprestimo pelo praso de 12 mezes; seis mezes após reforma o contrato por outros 12 mezes; pagará, nos seis mezes finaes do primeiro contrato juros de 3 °|°, porquanto as associações, ao fazerem a reforma, obrigam os funccionarios a dous pagamentos de juros, os do primeiro contrato e os da reforma. E' uma verdadeira, escandalosa e irritante agiotagem, com a qual não devem pactuar os poderes publicos da Republica. O Senado, em sessão de hontem, approvou uma moralisadora emenda ao orçamento, obrigando as referidas associações a restituir aos funccionarios a importancia dos juros cobrados em duplicata nas reformas de emprestimos, sob pena de lhes serem cassados os favores, caso não cumpram a exigencia orçamentaria. E' natural que a Camara mantenha a emenda do Senado, fazendo assim um acto de justiça aos funccionarios.

O que o Banco e o Montepio já ganham legalmente deve bastar á ganancia dos seus directores... Para que, pois, consentir que cobrem mais do que devem e arranquem couro e cabello das suas victimas?

* * *

Os nomes do dia são o da "cabaretière" Fernande Bryan, do Club dos Politicos, e o do "cabaretier" Dumanoir. Mlle. Fernande está ha dias em plena evidencia por ter sido distinguida com a subida e inesperada honra de ser convidada pelo Sr. Dr. Souza Dantas a se sentar á mesa de honra do "reveillon-travesti" do Assyrio, mesa destinada aos membros da embaixada uruguaya. Os nossos illustres hospedes, com certeza, extranharam a companhia que o Sr. Dr. Souza Dantas lhes deu em uma festa familiar, e onde deveriam conhecer as principaes familias cariocas, mas, como bons diplomatas, calaram-se e limitaram o seu protesto a um sorriso discreto...

O "cabaretier" Dumanoir está apanhando uma formidavel reclame com a perseguição que a policia lhe vem movendo, sob o pretexto de cantar cançonetas politicas. Como vingança de ter vindo a publico o incidente, a policia prohibiu a entrada de Dumanoir no Internacional Club!... O "cabaretier", porém, já sabe o que tem a fazer. Na sua cançoneta "Le casô de Mattô-Grossô", que motivou a perseguição, ha o estribilho-pergunta "Qui n'y a pas d'habeas-corpus?", que o cançonetista dirige aos assistentes. "Quem não tem "habeas-corpus?", perguntava o Dumanoir. Pois agora elle póde por si mesmo responder na primeira pessoa. O que elle tem a fazer, realmente, é pedir um "habeas-corpus"... Como póde a policia prohibir a entrada de certa e determinada pessoa em certa e determinada casa? Não seria curioso saber-se qual a denominação que a policia daria a uma conhecida casa de jogo, nas informações que teria de prestar sobre esse interessante pedido de "habeas-corpus"? Naturalmente a medida de nada serviria ao "cabaretier" porque os donos da tavolagem nunca mais lhe dariam o emprego, para não perderem as boas graças da policia... Seria, porém, uma magnifica vingança e uma valiosa reclame... Mas, como tudo isso é ridiculo e caracteristico do caipirismo incuravel desses delegados que vêm da roça para fazer a policia do Rio! A mesma policia que consente o jogo franco não admitte que em um "cabaret" annexo a uma casa de jogo se cantem cançonetas com allusões politicas... Ao contrario de Paris, onde todos os acontecimentos politicos acabam em canções; onde diariamente se cantam cançonetas com as mais directas allusões ao proprio presidente da Republica, sem que isso seja considerado uma falta de respeito, a policia carioca fecha os olhos para os jogos de azar, para cair com todo o rigor sobre um "cabaretier", que na mesma sala onde se joga dá a um caso como o de Matto Grosso o seu justo e devido tratamento.

Um furto de chinellos

Foram todos apprehendidos em S. Paulo

A policia paulista apprehendeu naquella capital os 4.100 chinellos furtados ha dias como noticiámos, da firma Loureiro Guimarães & C., por um individuo que dava o nome de José Jorge e que se dizia negociante em S. Paulo.

O Dr. Leon Roussoulières, 1° delegado auxiliar, que preside o inquerito a proposito, foi scientificado da apprehensão por telegramma.

A festa dos pobres em Porto Novo do Cunha

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, com toda a solemnidade, a festa dos pobres, organisada pelo Lyceu dos Operarios, sendo distribuidos a 100 pobres, roupas, mantimentos e dinheiro.

O Corpo de Bombeiros tem um commandante interino

Deixou hoje o commando do Corpo de Bombeiros o general Americo Almada, assumindo interinamente o exercicio desse cargo o tenente-coronel Bueno, que desempenhava as funcções de inspector geral. O acto da transferencia do commando realisou-se ás 13 horas, estando presente toda a officialidade. Entre o ex-commandante e o novo foram trocados os discursos do estylo, fazendo ouvir-se a banda de musica da corporação.

Fica exercendo o cargo de inspector o major Leonardo; o de contador o capitão Fernandes e o de thesoureiro o capitão Moraes.

O carvão nacional pulverisado

Foram realisadas hoje novas experiencias

O que nos contou o Sr. Carlos de Carvalho

Nas fornalhas da Companhia Americana de Asphalto foram hoje realisadas novas experiencias com o carvão nacional. Por intermedio do almirante Carlos de Carvalho, foram aqui recebidas algumas toneladas de carvão das minas de São Jeronymo, no Estado do Rio Grande do Sul, que foi pulverisado para as experiencias. Este carvão assim pulverisado foi queimado naquellas fornalhas, empregando-se o apparelho Zettel, que já servia para queimar a turfa.

A proposito dessas experiencias ouvimos o Dr. Carlos de Carvalho, que assim nos falou:

— Considero resolvido de uma vez para sempre o problema do aproveitamento do nosso carvão de pedra, para attender a todas as nossas necessidades e ficarmos livres dentro de pouco tempo da dependencia do carvão importado do estrangeiro.

No caminhar dos nossos trabalhos e nos magnificos resultados das muitas experiencias que temos feito, queimando carvão nacional "in natura" apenas peneirado e agora reduzindo-o a pó, a exemplo do que fazem os americanos do norte, com a moinha do seu carvão e com as varreduras das suas minas, chegamos a conclusões positivas do aproveitamento immediato desse nosso combustivel, a menos que não queiramos continuar subjugados pelo tyrannico monopolio estrangeiro.

A prova pratica que fizemos esta manhã com o carvão nacional pulverisado, com excellente resultado, vem proporcionar ao Rio Grande do Sul poder tirar das suas minas de carvão muitas vantagens, isto é, fornecer para o consumo o carvão peneirado para todas as applicações que exigirem esse preparo, e carvão miudo de mistura com a moinha, desde que for moido convenientemente, para ser usado em pó para os demais usos das fabricas, além da briquetagem, que ainda poderá ser destinada para as cozinhas e outros usos domesticos.

Deste modo, o carvão do Rio Grande do Sul, por isso que já existe um serviço de exploração regular, póde vir desde logo attender ás necessidades do consumo em geral, para todos os effeitos.

Está satisfeita a nossa vontade, que foi mostrar que podiamos usar o nosso carvão quando reduzido a pó e queimal-o em fornalhas de caldeiras fixas e até mesmo em locomotivas, antes que fossem exhibidas pela nossa E. F. Central do Brasil tambem provas praticas trazidas dos Estados Unidos e do emprego dos apparelhos americanos, cuja patente de invenção para uso desta estrada o governo havia comprado por bom preço.

O injector Zettel, aqui fabricado para o serviço das padarias, utilisando-se como combustivel o oleo cru, importado do estrangeiro, foi modificado por nossa indicação, para queimar a turfa pulverisada e agora é ainda este mesmo apparelho, um pouco mais melhorado para dar maior distribuição da chamma, que empregámos para queimar o nosso carvão de pedra pulverisado, conseguindo resultados magnificos, quer sob o ponto de vista economico do combustivel e do pessoal do fogo, quer pela perfeita combustão e crescido numero de calorias que se obtem.

As provas praticas que acabamos de fazer poderão ser reproduzidas quando a nossa engenharia e os especialistas na materia quizerem nos dar a honra da sua visita ás officinas da Companhia Americana de Asphalto, onde trabalhamos.

Demos preferencia ao carvão do Rio Grande do Sul por ser daquella mesma procedencia o carvão que foi experimentado nos Estados Unidos.

O Estado do Rio Grande do Sul é, dentre os demais Estados que possuem jazidas carboniferas, justamente aquelle que virá mais promptamente resolver a crise do carvão no Brasil, porque dispõe de meios de transportes por terra e por agua muito aproveitaveis, e uma bacia carbonifera de dimensões enormes.

Só a bacia carbonifera do Candiota, explorada convenientemente, seria um importante fornecedor de carvão para a Central do Brasil, do mesmo modo que as do Jacuhy e Jaguarão poderão vir a ser outros tantos exportadores de carvão para o norte do paiz, pelas facilidades dos transportes, uma vez estabelecida que seja a navegação regular e economica dos grandes vapores carvoeiros, o que nunca acontecerá com a exploração das minas de Santa Catharina, que terão de lutar sempre com a difficuldade do transporte, e qualquer estrada de ferro que se tenha de fazer naquelles logares para vir a um porto de mar ou ao porto da Laguna sempre será uma obra demorada e muito dispendiosa, haja vista o que tem acontecido com a exploração das minas do Tubarão, cuja historia vem desde o tempo do Imperio e cujos incidentes bastante tristes conhecemos por miudo.

Com as minas do Paraná, as condições são muito diversas, porque as linhas ferreas a construir para o serviço das differentes minas existentes naquelle Estado são pequenos ramaes ligados ás grandes linhas geraes que vêm desde o Rio Grande do Sul, seguem pelo planalto de Santa Catharina, Paraná, São Paulo, vão a Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, estradas todas da mesma bitola, nas quaes o trafego mutuo virá favorecer consideravelmente a exportação do carvão de pedra das minas do Paraná, e até mesmo do Rio Grande do Sul, até certos limites.

Quanto á maneira de tirarmos vantagens do emprego do nosso carvão, resolvendo as difficuldades e embaraços até agora encontrados na maneira de queimal-o, tudo isto desapparece com os estudos praticos que temos feito com muito cuidado para responder a todas as duvidas que pudessem apparecer, duvidas que na maioria das vezes, como temos verificado, são formuladas com o proposito de impedir a nossa propaganda em favor do aproveitamento dos combustiveis brasileiros, que, uma vez victoriosa a nossa campanha, certamente fará cessar muitos negocios rendosos feitos com o commercio do carvão estrangeiro e outros combustiveis que importamos.

Por assim entendermos a questão particular do carvão nacional e confiarmos nos resultados que temos tirado do nosso trabalho pratico da solução do magno problema dos combustiveis brasileiros, é que aconselhamos a creação de uma sociedade que tenha por fim promover o consumo dos combustiveis brasileiros.

As experiencias de hoje foram assistidas pelo Sr. ministro da Justiça, Dr. Carlos Maximiliano, senador Soares dos Santos e demais membros da representação federal do Estado do Rio Grande do Sul, os quaes passaram telegrammas de congratulações ao Sr. Borges de Medeiros.

O Dr. Mario de Souza, primeiro engenheiro do Observatorio Astronomico, empregou nessa experiencia o pyrometro de precisão, para medir o grão de calor produzido pelo carvão pulverisado dessa procedencia, que deu 1.400 gráos centigrados.

A instrucção militar aos socios do Botafogo F. C.

O marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, mandou fornecer ao Botafogo Football Club o armamento necessario para a instrucção militar dos seus socios.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NO MAR

Combate no Adriatico

ROMA, 26 (A NOITE) — Uma nota do Ministerio da Marinha annuncia que durante a noite de 23 do corrente numerosos navios austriacos atacaram os pequenos navios francezes e italianos que faziam a guarda do canal de Otranto. Os contra-torpedeiros francezes, que foram os primeiros a descobrir o inimigo, avisaram os navios italianos. A acção durou cerca de um hora, travando-se um verdadeiro combate entre os navios inimigos e os torpedeiros italo-francezes. Estes perseguiram os navios inimigos que fugiram a coberto do nevoeiro e da escuridão da noite. Sabe-se, entretanto, que alguns navios ficaram avariados.

Os contra-torpedeiros italo-francezes soffreram apenas avarias de pequena importancia.

ROMA, 26 (Havas) — Na noite de 22 do corrente varios navios inimigos iniciaram um ataque contra as pequenas unidades de vigilancia do canal de Otranto, mas logo foram descobertos pelos contra-torpedeiros francezes. Depois de um violento tiroteio, de parte a parte, o inimigo, perseguido por aquelles contra-torpedeiros e outras unidades italianas, conseguiu fugir, graças ao nevoeiro que fazia. Ignora-se a quanto sobem os prejuizos do inimigo. Os navios francezes e uma das unidades de vigilancia soffreram prejuizos materiaes insignificantes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Calma relativa em toda a linha de frente. Na linha do Somme abatemos tres aeroplanos inimigos. O primeiro caiu a arder ao sul de Epenancourt, o segundo esmagou-se contra o solo nas proximidades de Omiecourt e o terceiro caiu perto de Liencourt.

Durante a noite de 24 para 25 uma esquadrilha de aeroplanos francezes bombardeou o campo de aviação inimigo em Vraignes e os depositos de munições de Athies, Ennemain e Mons-en-Chaussée."

NOS BALKANS

Na região de Monastir

PARIS, 26 (Havas) — Um communicado official do Exercito do oriente informa que na região de Monastir esteve empenhada violenta luta de artilharia.

No ar

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um despacho de Salonica annuncia que os aviadores inglezes que voaram sobre Xanthi e sobre as posições bulgaras entre o lago de Doiran e Dolzeli, causaram ao inimigo enormes prejuizos e numerosas baixas. Diversas baterias bulgaras foram completamente destruidas e os seus serventes mortos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 25 (Retardado) (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna desta manhã informa ter havido intensos duellos de artilharia nas zonas do Stelvio, lago de Garda, Tonele e Ledro. Dispersámos columnas inimigas no Pasubio e no Alto Astico, e a sudéste de Gorizia desbaratámos um ataque de surpreza do inimigo. Os austriacos continuam a bombardear furiosamente Monfalcone, mas as nossas baterias reduziram as inimigas ao silencio.

ROMA, 26 (A NOITE) — Segundo informa o communicado do generalissimo Cadorna desta manhã, parece que os austriacos resolveram festejar o Natal a seu modo: assim, dirigiram sobre as posições italianas vivissimo bombardeio, principalmente no Trentino, no Carso, na zona do Pasubio e no Astico. As nossas baterias responderam com a mesma violencia ao fogo inimigo.

ROMA, 26 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que os tiros da artilharia italiana no Trentino dispersaram varios grupos de trabalhadores inimigos na zona do Pasubio e no alto Astico. Na frente Giulia, o nevoeiro espesso não permittiu acções de artilharia. Todavia, houve certa actividade de grupos de reconhecimento.

FRANÇA-PARAGUAY

Uma mensagem de felicitações de personalidades paraguayas

PARIS, 26 (Havas) — O ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Casabianca, acompanhado do Sr. Pabli, secretario da legação, e do Sr. Charles Houssaye, apresentou ao Sr. Briand, chefe do gabinete, uma delegação de intellectuaes paraguayos, que entregou a S. Ex. uma mensagem assignada pelas mais altas personalidades do paiz: senadores, deputados, ex-presidentes, ministros, magistrados, diplomatas, professores universitarios, funccionarios publicos, etc.

Nessa mensagem os signatarios exprimem a sympathia, o respeito e a illimitada e religiosa admiração que lhes inspiram a abnegação e o supremo heroismo com que a Italia, a França, a Inglaterra e a Russia derramam o seu sangue para vencer o militarismo prussiano na sua empresa de conquistar o mundo para o seu Cesar e para a sua casta.

A mensagem condemna os actos de barbaria e as violações do direito internacional praticados pelos allemães, e termina dando a sua completa adhesão á causa dos alliados.

O Sr. Briand pediu á delegação para apresentar aos eminentes signatarios da mensagem os vivos agradecimentos da França.

A PAZ ALLEMÃ

Tres discursos importantes

PARIS, 26 (Havas) — O Sr. Henderson, ministro sem pasta do gabinete inglez, e o Sr. Roberts, membro da Camara dos Communs, falaram hontem, perante o Congresso Nacional dos Socialistas Francezes, sendo muito applaudidos pelos assistentes.

Os dous oradores affirmaram que a guerra continuará até que sejam obtidas plenas garantias de uma paz permanente.

Falou tambem durante a reunião do Congresso o Sr. Vandervelde, ministro sem pasta do gabinete belga, que declarou que os alliados combaterão até que a Belgica e a Servia sejam libertadas e o czarismo abatido.

NOTICIAS OFFICIAES

A situação dos alliados segundo um communicado inglez

O consulado de sua majestade britannica recebeu a seguinte communicação do Press Bureau:

"LONDRES, 26 de dezembro — O novo gabinete não tem perdido tempo, procedendo á mais completa reorganisação das forças e recursos do Imperio. E emquanto os successos francezes continuam na frente de Verdun, na Grecia e Rumania os acontecimentos continuam um tanto obscuros, apezar das tropas britannicas terem obtido uma importante victoria sobre os turcos em El Arish, tornando assim mais seguro o canal de Suez.

Em Athenas o governo cede ás exigencias dos Alliados e os Alliados agora reconhecem os agentes do governo venizelista. Entretanto, a situação, embora mais calma, não póde ainda ser considerada clara. Emquanto as propostas allemãs pela paz, bem examinadas, mostram ser de uma completa illusão; ellas não contêm, de facto, proposição alguma de paz em seu unico pedido para uma conferencia, sem a menor suggestão da possibilidade da proposição de quaesquer condições.

Logo em seguida a este movimento vem uma importante nota do presidente Wilson, emprehendida em favor da paz, nos interesses da humanidade soffredora. Esta nota pecca, infelizmente, quanto ao tempo, sendo sujeita a ser considerada um mero éco dos desejos allemães, feito sob a pressão de ameaças ás mercadorias americanas.

A proposta do presidente, ainda mais, embora cheia de boas intenções, não tende a conciliar os sentimentos dos Alliados, pela apparente incomprehensão dos fins a que aspiram os Alliados; por exemplo: o presidente Wilson fala de todos os poderes belligerantes professarem egualmente os mesmos fins — em proteger ás nações neutras, etc., o que é um ironico commento aos ouvidos daquelles que estão lutando para a restauração da Belgica e da Servia, contra os rapinantes invasores de suas liberdades. Por todas as fórmas, portanto, a nota do presidente Wilson é universalmente considerada, com respeitoso sentimento, como um gesto infeliz em tempo, tendencia e tom. Nenhuma resposta collectiva tem sido divulgada, ao mesmo tempo que as nações alliadas, cada uma independentemente, têm divulgado officialmente que taes proposições ainda não podem ser consideradas.

M. Briand preveniu a França contra o laço germanico.

A Russia votou a firme prosecução da guerra, e agora o discurso do rei, prorogando o Parlamento britannico, não deixa a menor possibilidade de duvida de que o Imperio britannico está tão resolvido como sempre para levar avante a guerra até o momento em que uma paz permanente e satisfatoria seja possivel.

"Nossos fins na guerra continuam inalterados e inabalaveis" — diz o rei George."

O "Almanak d'A NOITE"

As referencias de nossos collegas

Continuamos a registar as generosas palavras com que os nossos collegas se referiram ao nosso "Almanak":

Do Jornal do Commercio:

"Almanak d'A NOITE" — O nossos collegas d'A NOITE publicaram e estão offerecendo como premio aos seus assignantes, um interessante e bem feito almanak, no qual figuram trabalhos ineditos dos nossos mais reputados homens de letras. Subscrevem artigos, versos e desenhos: Coelho Netto, Paschoal de Moraes, Olavo Bilac, João Luso, Antonio Torres, Julião Machado, Alberto de Oliveira, Domingos Margarinos, Mario Brant, (R. Mauso), Lima Barreto, Dr. Nicolão Ciancio, Agenor de Roure, Antonio Salles, Netto Machado, Emilio de Menezes, Luiz Edmundo, Santos Maia, José Sizenando, Goulart de Andrade, Oscar Lopes, João Ribeiro, Max de Vasconcellos, Eurycles, Manoel Bomfim, E. de Mattos, Moreira de Vasconcellos, Cruz e Souza, Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque, Castro Menezes, Olegario Marianno, Narciso de Carvalho, São Chupança, Bricio Filho, Heitor Malagutti e muitos outros. Muito bem impresso e encadernado com capricho, o "Almanak d'A NOITE" offerece leitura instructiva, amena e variada."

Da Noticia:

O "Almanak d'A NOITE" — Já se acha impresso o "Almanak d'A NOITE", que de hoje em deante estará á venda nos escriptorios daquelle brilhante diario. A obra está optimamente confeccionada e traz producções dos nossos mais conhecidos desenhistas e caricaturistas. Além disso vimos uma variada e brilhante collaboração, como seja de Olavo Bilac, Coelho Netto, Julião Machado, Lima Barreto, Antonio Salles e outros muitos."

Do Correio da Manhã:

"Almanak d'A NOITE" — Já se acha exposto á venda o "Almanak d'A NOITE".

Artisticamente trabalhado, com excellentes gravuras, a impressão simples e a cores, com algumas paginas de trichromia executadas com perfeição, traz, além de seleccionada materia literaria, scientifica, recreativa, etc., um vasto repositorio de informações de geral utilidade, de interesse para todas as classes.

Agradecemos o exemplar que os nossos collegas tiveram a gentileza de nos enviar."

Da Epoca:

"Almanak d'A NOITE" — Os nossos collegas d'A NOITE tiveram a gentileza de nos enviar um exemplar do seu almanak para o anno de 1917 e que desde hontem pela manhã foi posto á venda nos escriptorios daquelle vespertino.

No genero, é uma das publicações mais interessantes e mais completas que temos visto. Informações sobre a cidade, conselhos uteis, leitura para todos os paladares, desenhos dos nossos melhores caricaturistas, emfim o "Almanak d'A NOITE" é uma leitura capaz de distrahir, durante dias e dias, o leitor mais exigente."

Já haviamos transcripto essas linhas quando vimos na edição de hoje de nossos amaveis collegas da "A Noticia" mais uma bondosa referencia ao "Almanak" que organisámos, referencia que foi acompanhada de um "cliché" representando duas paginas do modesto livro e é a seguinte:

"O Almanak da A NOITE — Interessante, verdadeiramente interessante e sobremodo variado, o "almanak" este anno, pela primeira vez, distribuido pela A NOITE.

Optimamente encadernado, excellentemente impresso, o "Almanak da A NOITE" é um dos mais variados no genero, nestes ultimos annos, distribuidos no Rio de Janeiro.

Anecdotas, contos, novellas, versos, humorismo, calendario, notas meteorologicas, etc., etc. Tudo é muito bem distribuido no "Almanak", o que denota o bom gosto, o dedo do do seu confeccionador.

Além disso, as illustrações embellezando as suas paginas, tornam a sua leitura agradabilissima."

Na lista dos autores de trabalhos originaes que figuram em nosso "Almanak" omittimos, involuntariamente, o nome do apreciado poeta mineiro Belmiro Braga, que assigna diversos e deliciosos versos, distribuidos por varias paginas.

O "Almanak" está á venda em nossos escriptorios (largo da Carioca 14 e rua do Carmo 15) aos preços de 4$ cartonado e 5$ encadernado. Os pedidos do interior devem obedecer a um desses endereços.

Morreu uma summidade medica pernambucana

RECIFE, 26 (A. A.) — Falleceu o Dr. Constancio Pontual, uma das summidades medicas desta capital, que occupou importantes cargos administrativos e desempenhou commissões de grande relevancia, prestando assim valiosos serviços no paiz.

O escandaloso caso do material de Nictheroy

O governo do Estado dá uma explicação

Os nossos collegas da "Razão" descobriram e publicaram hoje, com todas as minucias que a sua reportagem póde colher, o caso de uma certa quantidade de material, pertencente á Prefeitura de Nictheroy, e que estava sendo transportada para Therezopolis por ordem do prefeito desta cidade fluminense.

O governo do Estado do Rio, pelo orgão de seu secretario geral, forneceu á imprensa a explicação que se vae ler adeante. Essa explicação, entretanto, ainda nos parece ser insufficiente, pois não destruiu a mais grave das accusações articuladas por aquelle jornal — a de que uma parte desse material não se destinava a Therezopolis, mas ia ser vendido a uma fabrica situada nas Neves.

A explicação, a que nos referimos, é a seguinte:

"Communicam-nos do gabinete do Sr. secretario geral do Estado do Rio de Janeiro:

Sobre a apprehensão de um batelão com materiaes, em Nictheroy, que se suppoz terem sido subtrahidos dentre os que a Prefeitura Municipal daquella cidade possue em Magé, e de que se occupa hoje um dos conceituados orgãos da imprensa carioca, envolvendo, sem duvida por informações erroneas, o Sr. prefeito interino de Therezopolis e presidente da municipalidade, coronel Sebastião Teixeira, cumpre informar o seguinte:

Ha dias atrás a Prefeitura de Nictheroy foi autorisada pelo governo do Estado a ceder á de Therezopolis, para obras publicas que ella foi encarregada de executar, uma parte do material de que pudesse dispôr e entre o qual havia grande quantidade de chumbo em barra para soldagem de encanamentos.

A Prefeitura de Therezopolis pensou em dispôr delle em seu proveito e communicou a sua deliberação ao Sr. secretario geral, no ultimo sabbado. Entendendo-se com o Sr. prefeito de Nictheroy, o Sr. secretario geral fez saber ao Sr. prefeito interino de Therezopolis, pelo telephone, que o governo não podia dar seu assentimento áquella deliberação, entre outras razões por que a Prefeitura de Nictheroy tinha necessidade immediata daquella especie de material. Na mesma occasião, o Sr. secretario geral recommendou ao Sr. prefeito interino de Therezopolis que, já estando o material collocado na E. F. Therezopolis, na qual fizera carregar por turma de trabalhadores da Prefeitura, dirigidos por um fiscal, aproveitasse a occasião e o fizesse transportar logo para Nictheroy, onde seria entregue á respectiva Prefeitura.

Assim o fez o Sr. prefeito de Therezopolis, dando aviso ao Sr. secretario geral, que o não recebeu a tempo por ter subido para Petropolis.

O Sr. prefeito de Nictheroy, que tambem pela mesma razão não fôra notificado do facto, recebendo uma informação de Magé, de que o material fôra transportado, e, ignorando então que o acompanhava, pediu á policia do Estado que retivesse o batelão, até ser esclarecido o caso. A policia do Estado pediu á policia maritima que apprehendesse o batelão, no que foi attendida.

Só mais tarde se soube que o material fôra remettido pelo Sr. prefeito interino de Therezopolis, de accordo com as instrucções, e a elle se mandou dar sciencia pelo telephone.

Hontem pela manhã, chegando o Sr. secretario geral com o Sr. presidente do Estado, foi informado do caso e como o Sr. prefeito interino de Therezopolis tivesse sido convidado a ir á policia maritima para ser inteirado do que occorrera, aquella autoridade acompanhou-o á repartição federal, onde immediatamente collocou as cousas no seu verdadeiro pé.

Foi isto, simplesmente, o que occorrera e era muito natural que se procurasse evitar a publicidade de um facto que, a principio se suppoz ser irregular, mas que fôra reduzido ás suas legitimas proporções."

A embarcação que contém a preciosa carga de chumbo destinada á fabrica Fiat Lux ainda estava hoje, no cáes, em Nictheroy, guardada pela policia daquella cidade, onde, fora obrigada a atracar sobre pedras. A carga ainda está á espera da solução do caso, apezar de ter sido o mesmo dado como resolvido pelas autoridades do Estado do Rio.

Emquanto isso, a embarcação vae fazendo agua, ficando em risco de se despedaçar com o vae-vem das ondas.

Tem sido essa chata objecto da curiosidade geral, e hoje era grande o numero de pessoas que lá se encontravam a observal-a, jogando sobre as pedras.

Ao que se propala, o reporter da nossa collega "A Razão", que tratou do escandaloso caso, terá ainda outras informações a noticiar sobre os meios tentados com o fim de ser abafada a noticia.

O «Nephtis» chegou a Nova York

NOVA YORK, 26 (Havas) — Chegou hoje a este porto, rebocado pelo "Seneca", o navio brasileiro de tres mastros "Nephtis", que, devido a uma violenta tempestade, esteve a ponto de naufragar nas costas de Nova Jersey.

Um resumo da sessão do Senado

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assume a presidencia e declara aberta a sessão, visto a lista da porta accusar a presença de 26 Srs. senadores. Lida e approvada sem objecção a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do 1° secretario da Camara, remettendo o orçamento da receita para 1917 e communicando terem sido rejeitadas pela Camara 17 das emendas do Senado. Não havendo oradores passou-se á ordem do dia, que constava de 27 votações e 18 discussões. Como não houvesse numero para as primeiras, tratou-se das segundas, sendo encerradas todas as discussões sem debate.

Não havendo ainda numero para se proceder ás votações, foi suspensa a sessão e marcada para amanhã a mesma ordem do dia.

O desastre da ponte dos Marinheiros

Ainda não foi reconhecida a victima que, na noite de ante-hontem, foi abatida por um auto na ponte dos Marinheiros. Era um pobre mendigo, e nada mais ficou apurado.

No inquerito instaurado pelo Dr. Solano da Cunha, delegado do 14° districto policial, já está feita a prova contra o "chauffeur" do auto n. 2.075, contra o qual depuzeram Antonio da Silva Quintão e mais tres seus companheiros. O "chauffeur" continúa foragido.

EM VESPERAS DE PARTIDA

As despedidas da embaixada uruguaya

A AUDIENCIA NO CATTETE

Depois de ter feito de manhã as visitas aos jornaes, o Sr. embaixador uruguayo D. Balthazar Brum, em companhia dos Srs. ministros Manoel Bernardez e Luiz Guimarães Filho e dos demais membros da embaixada e seus addidos militares, foi ao palacio do Cattete despedir-se do Sr. presidente da Republica.

Eram 13 1|2 horas.

A' porta, os nossos illustres hospedes foram recebidos pelo capitão-tenente Dodsworth Martins, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, que os levou até ao patamar superior da escadaria principal do palacio, onde a casa militar do Sr. presidente da Republica os esperava.

Depois, então, foram os nossos hospedes introduzidos no salão Amarello, em que estava o Sr. presidente da Republica, rodeado do sub-secretario do Exterior e do seu secretario e officiaes de gabinete.

Fez-se, então, uma palestra animada e cordial, depois da qual se despediram do Sr. presidente da Republica os embaixadores uruguayos.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz abraçou com effusão D. Balthazar Brum.

NA RESIDENCIA DO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

Do Cattete a embaixada se dirigiu para a residencia do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, onde D. Balthazar Brum foi agradecer a visita que S. Ex. lhe fizera no palacio Guanabara.

Ainda não eram 14 horas quando, depois de uma palestra ligeira, mas amistosa, se retirou do palacete da rua Senador Vergueiro D. Balthazar Brum.

D. BALTHAZAR BRUM TELEGRAPHA A' FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA

Respondendo ao telegramma que ha dias lhe enviou, D. Balthazar Brum dirigiu hoje á Federação Maritima Brasileira o seguinte telegramma:

"Tengo el agrado de retribuir con el mismo entusiasmo vuestro, la honrosa salutación de la Federacion Maritima, haciendo sinceros votos por el engrandecimiento de la marina mercante brazileña, que dignamente repr[illegible]is, y por la fraternidad de nuestras [illegible] naciones. En nombre de la embaja[illegible]ezco intensamente vuestra adhesión el[illegible]e y enaltecedora."

O SR. [illegible]HAZAR BRUM DESPEDE-SE

D. Balthazar Brum [illegible] honra de uma visita [illegible] manhã, despe[illegible] O mesmo gesto te[illegible] S. Ex. para os nossos collegas.

Passadores de dinheiro falso?

Cincoenta e duas pratas falsificadas apprehendidas pela policia

As moedas falsas estão apparecendo agora novamente em grandes porporções em nossa praça. A policia, por isso tem tomado diversas providencias, das quaes hoje já se colheram os resultados.

Varias denuncias levadas á delegacia policial do 11° districto apontavam entre os passadores do dinheiro, um negociante de carvão, á rua da America.

Varias diligencias foram feitas pelo Dr. Solano da Cunha no sentido de surprehender os passadores, cabendo, no entanto, a sorte favoravel nessas diligencias ás autoridades do 8° districto de policia, que foram favorecidas tambem pelo acaso.

A policia do 8° districto prendeu em flagrante na rua General Pedra Antonio Alves, quando o mesmo fazia um pagamento com dinheiro falsificado. Preso, Antonio declarou ignorar a qualidade das moedas, adeantando que o dinheiro não lhe pertencia e sim ao seu patrão, estabelecido com carvoaria á rua da America n. 245. As declarações de Antonio coincidiam com as denuncias recebidas pela policia do 14° districto.

Foi, então, dada uma busca naquella casa, que é de propriedade de Lucio Alves, onde foi encontrado um bahú contendo 27 moedas falsificadas de 2$ e 15 de 1$. Foi tudo apprehendido e preso Lucio Alves, o qual está sendo convenientemente processado pela policia do 14° districto.

Lucio, defendendo-se, declarou, entre outras cousas, que guardava aquellas moedas sem intenção de lucro e que as recebera dos seus diversos freguezes durante o tempo que é estabelecido com carvoaria.

O facto de entregar uma das taes moedas ao seu empregado para fazer pagamentos havia sido um descuido.

A Arvore de Natal dos velhos de S. Luiz

As prendas da Arvore de Natal destinada aos velhos e ás velhas do Asylo de S. Luiz, serão distribuidas, como já se disse, no dia 31. Emquanto isso, continuam a chegar offerendas por intermedio da A NOITE.

Ainda hoje recebemos do commendador Gregorio Seabra 30 pacotes de goiabada, pecegada, laranjada e bananada, da sua fabrica, a Usina de S. Gonçalo.

De pessoa que não nos mandou o nome, recebemos tambem quatro duzias de toalhas para rosto.

A morte do Dr. Rebello Horta

Até agora não conseguiu a policia saber qual o automovel que matou o Dr. Rebello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão, na rua Hilario de Gouvêa.

As suspeitas contra o carro n. 777, de Mme. Alfredo Bernardes, do "chauffeur" Manoel Pereira, desvaneceram-se, porque foram confirmados os pontos de sua negativa.

O inquerito prosegue.

O pintor Antonio Parreiras regressou hoje da Europa

A bordo do paquete francez "Sequana", entrado hoje da Europa, pouco antes do meio dia, chegou ao Rio o pintor brasileiro Antonio Parreiras, que, durante o tempo em que esteve no Velho Mundo, executou mais alguns magnificos quadros.

O Sr. Antonio Parreiras, que veiu em companhia de sua Exma. familia, numa rapida palestra que teve com os amigos que o foram receber a bordo, disse que brevemente fará uma exposição de seus novos trabalhos.

O desembarque do pintor patricio e de sua Exma. familia foi effectuado no cáes do porto, ás 13 horas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Dinheiro a rodo!...

MUITA GENTE VAE FICAR RICA!

A Prefeitura vae arranjar trinta mil contos!

O Sr. Dr. Azevedo Sodré assignou hoje a mensagem que foi remettida ao Conselho Municipal, pedindo autorisação para contrahir, dentro ou fóra do paiz, o emprestimo de um milhão e quinhentas mil libras, equivalentes á importancia de trinta mil contos de réis, em moeda papel, ao cambio de 12 dinheiros.

O grande emprestimo que o Sr. prefeito pretende é destinado á consolidação da divida fluctuante, á construcção de predios escolares e alguns melhoramentos de caracter urgente de que carece a cidade.

A mensagem não é longa, mas em tres quartas partes da mesma se explicam as razões do emprestimo, que a Prefeitura acha viavel apezar da pavorosa crise financeira que avassala todo o mundo.

Como garantia do emprestimo, e de accordo com a lei, o Sr. prefeito offerece os predios escolares existentes e os que se construirem, o imposto do gado e, finalmente, as contribuições das companhias de carris.

Na mensagem o prefeito pede tambem ao Conselho Municipal autorisação para conceder pequenos premios para um concurso de fachadas de predios escolares.

Uma demissão na Estrada

O Sr. ministro da Viação exonerou do logar de 4º escripturario da E. F. Central do Brasil o cidadão Eulalio Moreira de Castro, que, empossado num cargo no Estado do Rio, ha trinta dias consecutivos não comparece ao serviço.

O Conselho começou a votar o orçamento

O Sr. Osorio acompanha a discussão assignalando os augmentos

Trabalhou-se, afinal, no Conselho: a sessão de hoje durou até ás 17 horas.

No expediente o Sr. Osorio de Almeida fez novas considerações sobre a reunião do Conselho, reaffirmando a illegalidade do acto do Sr. prefeito; o Sr. Mendes Tavares requereu e a casa approvou a convocação de sessões nocturnas.

Passando-se á ordem do dia foram votados o projecto que autorisa o prefeito a rever o quadro do funccionalismo municipal e o que autorisa a creação de uma Escola Normal de Artes e Officios. Em torno desse projecto estabeleceu-se larga discussão. O Sr. Osorio de Almeida, que justificou o seu voto contrario, salientando que a situação financeira da Prefeitura não permitte despesas como a que o projecto autorisa. Embora haja um auxilio do governo federal, isso não quer dizer que a municipalidade não seja obrigada a despesas. Cita e entrevista do Sr. Leite Ribeiro, a proposito da situação do Thesouro municipal e na qual esse intendente declara ter como certa a aggravação de impostos, mesmo realisando-se muita economia.

O Sr. Leite Ribeiro vem á tribuna e, ao contrario do que fazia em tempos bem proximos, justificou o projecto, muito embora mantendo integralmente o seu modo de pensar com relação á situação da Prefeitura, accrescentando que o projecto em discussão não resolve ainda o problema financeiro. Vota a favor do projecto por um motivo: por tratar-se de simples autorisação, em nada ficando o prefeito obrigado a executar a lei.

O Sr. Osorio de Almeida replica, mostrando que o projecto foi inspirado pelo prefeito e consta da sua mensagem enviada ao Conselho, o que dá a presumpção da sua execução immediata.

Volta á tribuna o Sr. Leite dizendo que si o prefeito vem pedir certa medida em beneficio do publico, como poderá o Conselho negal-a? Elle ficará sendo o juiz da opportunidade da execução da lei, votando o orador pelo projecto para que não diga o prefeito estar o legislativo municipal a crear-lhe embaraços. E depois, diz mais que a situação precaria do Districto continuará por muito. O emprestimo que se vae votar é para pagamento da divida fluctuante, despesas de administrações anteriores, etc. O Sr. Alberico de Moraes declara votar pelo projecto porque está elle em primeira discussão, assignalando a falta da tabella a que se refere o art. 16. O Sr. Mendes Tavares explica a ausencia dessa tabella e defende o projecto, dizendo que o governo não só deu o auxilio de 100:000$, como tambem um predio para a installação da escola, de cuja necessidade tratou, desancando a enorme massa de doutores que todos os annos saem das nossas academias — o maior mal do Brasil.

Passou-se á votação do orçamento, artigo por artigo.

O Sr. Osorio não apresentou emendas, limitando a assignalar os pontos em que houve aggravação de taxas.

No art. 12, sobre subsidios e vencimentos, mostrou não haver equidade: os que ganham mais pagam menos.

Com relação ao art. 13, sobre o imposto de exportação, declarou o mesmo inconstitucional, pois a Prefeitura cobra taxas de productos que não são do Districto e sim dos Estados e assignala o augmento de taxa no art. 34.

Ao votar-se o art. 46, o Sr. Alberico mostra que a taxa a que elle se refere está repetida duas vezes no mesmo orçamento e envia á mesa emenda nesse sentido. O Sr. Osorio salienta a aggravação de 593 no imposto cobrado pelas casas commerciaes, que fizerem uso de pianos, pianolas, gramophones, etc., como annuncios.

O Sr. Leite tratou do art. 51, referente ás "andorinhas do contrabando", mostrando o que tem feito o Congresso Federal.

Com relação ao art. 60, que taxa as casas de negocio e estabelecimentos industriaes ou fabris que distribuirem premios ou brindes de artigos estranhos á sua industria, o Sr. Osorio mostrou a elevação de 50 % sobre o imposto actual. O Sr. Honorio, em aparte, declarou que essa aggravação era em beneficio de todos. O Sr. Leite justifica essa aggravação e o Sr. Osorio replica. Então, o Sr. Leite declara que se havia referido ao art. 51... E, assim, proseguindo a votação até ás 17 1|2 horas, foi a sessão prorogada até ás 19.

A nova directoria da F. de Medicina e Cirurgia, de Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleita a directoria da Faculdade de Medicina e Cirurgia: presidente Dr. Alfredo Balena; vice-presidente, Dr. Antonio Aleixo; 1º secretario, Dr. Alexandre Drummond; 2º secretario, Dr. Miguel Baptista; thesoureiro, Dr. Leontino Cunha; bibliothecario, Dr. Abel Lacerda, e encarregado do museu, Dr. Levy Leite.

Paracurú, no Ceará, já tem estação telegraphica

SOBRAL (Ceará), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada hontem, com grandes festas, a estação telegraphica de Paracurú.

Os orçamentos na Camara

O trabalho de póda da commissão de finanças

Desde 13 horas que se acha reunida a commissão de finanças da Camara, promettendo ir após meia noite os seus trabalhos de póda no orçamento da despesa, vindo do Senado.

Até ás 17 horas haviam sido estudados os orçamentos do Interior e do Exterior, sendo recusado parecer em prol da maioria das emendas do Senado.

No orçamento do Interior, em 58 emendas, foram aceitas apenas 13, que são:

a que augmenta de 15 contos a verba da secretaria do Senado, para pagamento dos vencimentos de um chefe da redacção dos debates, dispensado do serviço;

a que dá verba par modificações na secretaria da Camara dos Deputados;

a que restabelece a proposta do governo sobre a Escola Premunitoria Quinze de Novembro;

a que consigna 300$ para pagamento do escrivão do 30º districto policial;

a que dá verba de 42:800$ para diarias aos medicos peritos;

a que acrescenta 31:836$ á verba dietas dos doentes do hospital S. Sebastião;

a que diminue de 3:223$600, ouro, a consignação "Pensões a artistas premiados, etc.", por haver fallecido o artista João Baptista Bourdon;

a que restabelece a proposta do governo sobre o Territorio do Acre;

a que restabelece a subvenção de 15:000$ do Instituto Alvaro Alvim;

a que manda continuar em vigor a autorisação no governo para subordinar o Gabinete Medico Legal ao Ministerio do Interior;

a que manda continuar em vigor o art. 9º da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915;

a que determina seja o fardamento necessario ás forças regionaes do Acre fornecido pela Brigada Policial do Districto Federal, mediante indemnisação; e

a que dispõe sobre a reorganisação da Justiça do Districto Federal.

No Ministerio do Exterior foram aceitas apenas quatro das 31 emendas do Senado. As emendas aceitas são:

a que eleva a 50:000$ a consignação para a verba commissão de limites;

a que mantem em primeira classe o consulado de Bremen;

a que dispõe poderem os actuaes addidos commerciaes ser transferidos, a juizo do governo, para o corpo consular, em categoria nunca inferior a consul simples;

a que estende ao corpo consular a disposição do art. 40 da Nova Consolidação Diplomatica, que permitte a vinda ao Brasil, de quatro em quatro annos, dos funccionarios do Corpo Diplomatico.

A's 17 horas foram interrompidos os trabalhos para descanso.

Relatando as emendas do Senado, no tocante ao orçamento da Marinha, diz o Sr. Octavio Mangabeira que as emendas constituem pequenas modificações ao projecto enviado pela Camara.

No texto, propriamente, do projecto, as alterações consistem em reforçar, com réis 50:000$ cada uma, ficando, não obstante, ainda abaixo do que propoz o governo, as verbas de Obras e Eventuaes; subvencionar, com 10:000$, a Liga Maritima Brasileira, e reduzir, de 9:600$, a dotação da Directoria Geral de Contabilidade, pela suppressão de um logar de 1º official, que vagou ultimamente.

As emendas restantes modificam a redacção de alguns dispositivos, no pensamento de tornal-a mais clara, havendo afinal algumas que trazem materia nova, sob a fórma de autorisações, á cauda, aliás pequena, do projecto, que a Camara remetteu.

Passa a fazer a analyse de cada uma das referidas emendas, propondo a acceitação de quasi todas, mas a rejeição de algumas, si bem que poucas, das modificações do Senado, entre as quaes a da subvenção á Liga Maritima Brasileira, a das gratificações addicionaes, que, antes, devem ser substituidas por diarias, quando para tal chegar a verba, etc.

Em seguida o Sr. Galeão Carvalhal relata as emendas ao orçamento da Guerra.

Alguns dos mil contos do Natal

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A sorte da loteria federal de Natal saiu para diversos aqui, na importancia de cento e tantos contos.

A politicagem de Matto Grosso

O Sr. Azeredo quer que se saiba que não pediu accôrdo

O senador Azeredo, numa conversa que teve hoje no Senado com um nosso companheiro, rectificou alguns ponto da noticia que demos ha dias, sobre o accordo politico para resolver o caso de Matto Grosso.

S. Ex. declarou não ser verdade a parte que diz ter o Sr. Victorino Monteiro taxado de tolo S. Ex. si não acceitasse o accordo, e affirmando que tinha atirado ás ortigas as suas convicções e accrescentou textualmente:

— Eu não pedi accordo nenhum e nem tratei disso. Foi o Sr. Antonio Carlos quem telegraphou ao Sr. Caetano de Albuquerque. Deu-me sciencia do que era possivel fazer-se para normalisar a situação do Estado. Concordei com alguns pontos e discordei de outros. Elle telegraphou de novo ao Sr. Caetano. Veiu a resposta. Mas eu por mim não podia resolver. Telegraphei aos meus amigos e estes me responderam dizendo que estavam reunidos e dispostos acatar o que eu resolvesse. Sómente depois disso é que podia resolver.

— Então agora o accordo está feito mesmo? indagou o Sr. Mendes de Almeida, que presenciou a palestra.

— Está se fazendo, respondeu, sorrindo, o Sr. Azeredo.

Quasi toda a ordem do dia da Camara foi approvada

Presidencia Astolpho Dutra. Lida a acta da sessão anterior foi travado debate em torno á mesma, falando os Srs. Mauricio de Lacerda, Astolpho Dutra e João Elysio.

No expediente foram lidas as emendas do Senado ao projecto de força naval e dous requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda.

Havendo numero para votação passou-se á ordem do dia, sendo approvada a emenda do Senado fixando as forças de terra para o exercicio de 1917, bem como o projecto que autorisa a abrir o credito de 339:648$098 para pagamento aos addidos dos diversos ministerios. O Sr. Costa Ribeiro, como se tratasse de projecto em segunda discussão, pediu dispensa de intersticio para que figure na ordem do dia de amanhã, o que foi approvado. Foi votada e approvada tambem toda a materia de votação constante da ordem do dia.

Na discussão do projecto n. 292, autorisando a abertura de diversos creditos ouro, verificou-se falta de numero, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão, convocando outra, extraordinaria, para hoje, ás 20 horas, afim de serem votados os orçamentos.

A GUERRA

As propostas de paz

A Allemanha propõe a realisação immediata de uma conferencia

NOVA YORK, 26 (HAVAS) — O correspondente da «Associated Press» em Berlim communica que o texto da resposta da Allemanha á nota do presidente Wilson foi entregue hoje ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Gerard.

Nessa resposta a Allemanha propõe a immediata realisação de uma conferencia dos belligerantes para discutir a paz.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O governo da Allemanha, por intermedio do seu embaixador nesta capital, conde de Bernstorff, enviou ao presidente Wilson uma nota suggerindo-lhe a idéa de provocar immediatamente a reunião de uma conferencia entre os belligerantes, para tratar das negociações preliminares da paz.

A resposta dos alliados á proposta do Sr. Wilson

PARIS, 26 (A NOITE) — Annuncia-se de boa fonte que os governos da Grande Alliança estão preparando já a resposta que vão dar em conjunto á proposta do presidente Wilson.

Da redacção da resposta foi encarregado o governo francez, que a enviará depois a todos os governos alliados para que a approvem. Depois, o embaixador francez em Washington entregará essa resposta ao presidente Wilson.

Foram chamados ás armas todos os belgas dos 30 aos 40 annos

PARIS, 26 (A NOITE) — O governo belga está chamando ás armas todos os belgas entre os 30 e 40 annos de edade, que deverão apresentar-se no Havre até fins de fevereiro proximo.

Os soberanos inglezes visitam o Hospital Central de Londres

LONDRES, 26 (A NOITE) — O rei Jorge V e a rainha Maria visitaram o Hospital Central do Exercito e percorreram todas as enfermarias onde estão os feridos de guerra.

Os soberanos detiveram-se junto ás camas de todos os feridos, falando-lhes cordialmente.

No fim, os convalescentes reuniram-se no pateo e cantaram o Hymno Real. O rei Jorge agradeceu e fez votos pelas felicidades de cada um.

O soberano teve tambem palavras de carinho para diversos voluntarios norte-americanos que ali estavam em tratamento.

A rainha Helena visitou os hospitaes de Roma

ROMA, 26 (A NOITE) — A rainha Helena, acompanhada de todos os principes seus filhos, percorreu todos os hospitaes desta capital, onde estão em tratamento os feridos de guerra e distribuiu, indistinctamente a todos, officiaes e soldados, donativos ou pequenas lembranças do Natal.

No juizo singular

Um condemnado; outro absolvido

Pelo juiz da 3ª Vara Criminal foi hoje condemnado á pena de quatro mezes de prisão e á multa de 13 1|2 % o réo Augusto Oliveira, que foi processado por haver roubado do interior da casa n. 93 da avenida Gomes Freire, onde penetrou por arrombamento, a quantia de 270$ em joias e 350$ em dinheiro.

— O juiz da 1ª Vara Criminal absolveu um réo, pela legitima defesa. Oscar da Silva Furtado, empenhando-se em luta corporal com João da Costa, foi obrigado a tirar-lhe um pedaço da orelha com os dentes, para delles se poder livrar. O juiz reconheceu que o réo assim agiu em legitima defesa e o absolveu do crime de ferimento grave.

A illuminação electrica de Queluz

QUELUZ (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem, ás 14 horas, a primeira experiencia da illuminação electrica desta cidade, cuja inauguração será a 1 de janeiro proximo.

Uma firma em dissolução

Ao juiz da 4ª Vara Civel requereu Carlos Alberto de Moraes, socio da firma J. Barreiros & C., estabelecida com typographia á rua S. José n. 35, a dissolução da sociedade commercial, pelo fallecimento do socio Julio Antonio Barreiros.

O juiz decretou a dissolução e nomeou liquidante o requerente.

Audiencias no Cattete

Em audiencias préviamente solicitadas foram recebidos esta tarde, no palacio do Cattete, onde conferenciaram com o Sr. presidente da Republica, os Srs. senador Alfredo Ellis e director geral dos Correios.

A missa do gallo na Campanha deu logar a desordens

CAMPANHA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Na Cathedral desta cidade celebrou-se hontem, ás 24 horas, o tradicional officio da missa do gallo. Durante a solemnidade houve entre o povo, estacionado no adro da egreja, tumultos, punhaladas e repetidas descargas de revólvers para o ar, estabelecendo-se grande confusão e panico das familias.

FALLECIMENTO

Falleceu de tarde, em sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos 291, o Sr. Carlos Estallone, empregado no fôro.

O seu enterro sáe amanhã, ás 9 horas, daquella casa, para o cemiterio do Caju'.

Foram roubados quadros do Museu do Perú

LIMA, 26 (A. A.) — Foram roubados diversos quadros de grande valor, pertencentes á galeria do Museu Nacional. A policia abriu rigoroso inquerito, achando-se detidos alguns dos empregados encarregados da guarda das collecções dos quadros do alludido museu.

Os orçamentos no Senado

A commissão de finanças não concorda com o voto da Camara

A taxa dos telegrammas de imprensa

A commissão de finanças do Senado reuniu-se hoje para resolver sobre o orçamento da receita para 1917 e as emendas rejeitadas pela Camara. O Sr. Leopoldo de Bulhões relata-as de novo, dando as razões por que concordava ou discordava do voto da outra casa do Congresso.

Depois de estudar as 17 emendas rejeitadas pela Camara, a commissão de finanças resolveu apenas concordar com a rejeição das emendas n. 3, sobre reducção do imposto de oleos fixos, etc, e de linhaça; n. 16, reduzindo a taxa dos telegrammas para S. Gonçalo, no Estado do Rio; n. 46, mandando que os mestres, contra-mestres e chefes de officinas paguem o mesmo imposto que os operarios, e n. 58, sobre tarifas de telhas de zinco ou de cobre galvanizado, etc., etc. Todas as outras emendas rejeitadas pela Camara foram aceitas pela commissão e, segundo o que ficou resolvido hoje, terão tambem amanhã a approvação do Senado.

Entre estas está a que conserva a taxa de 25 réis por palavra para os telegrammas da imprensa e dos congressistas.

O sorteio militar em Matto Grosso

CUYABÁ, 21 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui, a 17 do corrente, perante grande numero de pessoas gradas, e enthusiasticamente, o sorteio do primeiro grupo, sendo sorteados 14 rapazes. Hoje, ao meio-dia, com a mesma solemnidade, realisou-se o sorteio do segundo grupo, sendo sorteadas 339 pessoas. O sorteio teve logar no quartel da segunda companhia do 38º de caçadores.

A Cruz dos Militares requer uma fallencia

Ao juiz da Segunda Vara Civel, foi requerida a fallencia do constructor Antonio Virzi, estabelecido ás ruas Sete de Setembro n. 56, e 72 de Agosto n. 150 B. Requereu-a a Irmandade da Cruz dos Militares, credora de 50 notas promissorias, no valor de 10:965$000.

A nova directoria do Tiro n. 62

PALMYRA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleita a seguinte directoria do Tiro 62, daqui: presidente, Dr. Ernani Cotrim; vice-presidente, Deoclydes Pinto; secretario, Manoel Silva Filho; thesoureiro, Antenor Viaça; director do Tiro, tenente Pedro Paulo. Foram eleitas tambem as commissões de contas e de vogaes.

O Thesouro não gosta de pagar... os credores legaes

Ha quasi doze mezes que não se pagam os juros das apolices federaes aos possuidores residentes em Fortaleza, Ceará, não obstante os telegrammas reclamando os devidos juros dos possuidores ao Sr. ministro da Fazenda, telegrammas esses que, até hoje, não obtiveram resposta.

Esses factos provocaram hoje, de parte do Sr. Mauricio de Lacerda, a apresentação do seguinte requerimento á Camara:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Sr. ministro da Fazenda informe:

a) desde quando não se pagam os juros das apolices federaes aos possuidores desses titulos residentes em Fortaleza, capital do Estado do Ceará; e

b) que resposta foi dada aos telegrammas dos interessados sobre o assumpto.

Os ladrões em Mangaratiba

MANGARATIBA (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os ladrões foram, á noite passada, á casa do lavrador João Duarte, de 70 annos, amarraram-n'o, bem assim sua mulher, arribando depois com cerca de tres contos. Foram presos dous desses ladrões: um pardo, alto, gordo e que dava nomes differentes, e o outro, um padeiro de Itacurussá.

Falsarios que se evadem da prisão

IMBITUBA (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hontem os moedeiros falsos Ernesto Pinheiro, Eduardo Santos e Luiz Erbursim, presos na cadeia desta localidade, evadiram-se furando a parede da prisão.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos Inglezes e o City sacavam a 12 d. e os do Brasil, Ultramarino e Francez a 12 31|32 d. e pouco depois a 12 1|16 d., passando o River, o British e o City a operar a 12 1|32 e apenas o London a 12 d. Assim correu o dia cambial, quando, á tarde, constou que o Ultramarino voltou a sacar a 12 1|32. O mercado fechou, portanto, com as taxas de 12, 12 1|32 e 12 1|16 d. Não houve negocios para esterlinos; os vendedores exigiam réis 21$100 e os compradores offereciam apenas 21$. As letras do Thesouro foram negociadas com 5 e 5 1|2 % de rebate. Em Bolsa houve pequenos negocios para apolices municipaes de 1906, ao port., a 195$, e das de 1914, ao port., a 186$ e 186$500, e pouco mais desenvolvido para as do E. do Rio, de 4 %, a 82$, e para os "debentures" da Brasil Industrial, a 185$000.

A Caixa Escolar de Villa Nova de Lima

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a assembléa da Caixa Escolar daqui, sendo votado o orçamento para 1917 e reeleita a directoria fundadora da Caixa, em 1911.

Os desordeiros do sul de Matto Grosso

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Chegam aqui noticias de Matto Grosso, dizendo que, em Batataes, os desordeiros foram á fazenda Bella Vista, onde commetteram actos os mais vandalicos. Essas informações adeantam que um dos desordeiros foi preso, fugindo os outros.

O resto do dia da embaixada uruguaya

Os banquetes de hoje na legação

Esta noite a embaixada uruguaya vae passar no bello palacete de sua legação, á avenida Pedro Ivo.

Lá, onde a elegancia e o gosto são finamente cultuados pela Sra. e Sr. Manoel Bernardez, bem como seus distinctos filhos, escolheu D. Balthazar Brum optimo recinto para realisar o banquete que S. Ex. offerece ao governo, em retribuição ao que hontem lhe foi dedicado no palacio do Cattete.

O BANQUETE — OS PREPARATIVOS — OS CONVIDADOS

Será ás 20 1|2 horas o banquete de 80 talheres, que o Sr. embaixador uruguayo offerecerá aos membros do governo.

Para esse fim o Salão Dourado do amplo palacete de S. Christovão recebia hoje de manhã, a mais requintada ornamentação.

Uma grande mesa em fórma de "C", quasi ferradura, occupava-o.

Ao lado, o salão de musica, e outras salas em que refulgiam os crystaes e os dourados do mobiliario.

Mais atrás, a casa de jantar da familia do Sr. ministro uruguayo recebia, tambem, os aprestos para o banquete que Mlles. Manoel Bernardez offerecerão a Mlles. Rodriguez, filhas do senador Rodriguez.

Será egualmente outro attractivo a noite de hoje no palacete da avenida Pedro Ivo.

Mlles. Bernardez convidaram para esse agape senhoritas e rapazes da "élite" carioca. Será a mesa da juventude.

Os convidados para o banquete do embaixador são, entre outros, o Sr. vice-presidente da Republica, os Srs. ministros de Estado e sub-secretario do Exterior, prefeito, chefe de policia, vice-presidente do Senado, presidente da Camara, casas militar e civil do Sr. presidente da Republica, e Exmas. senhoras.

O DIA DE AMANHÃ DA EMBAIXADA URUGUAYA

Partindo amanhã, pelo nocturno de luxo para S. Paulo, de onde, via Santos, regressará a Montevidéo, a embaixada uruguaya fará amanhã as despedidas officiaes ao Supremo Tribunal Federal, Senado, Camara etc.

D. BALTHAZAR BRUM TALVEZ FAÇA UM PASSEIO SUBMARINO E AEREO

Tal o tempo de que dispõe permitta, D. Balthazar Brum fará amanhã, um passeio submarino e aereo, sob e sobre a bahia de Guanabara.

Já hoje o illustre embaixador uruguayo demonstrou esse desejo. De modo que é possivel que S. Ex. seja passageiro dum dos nossos hydroplanos e dum submarino, na manhã de amanhã.

SERÃO ASSIGNADOS AMANHÃ, COM SOLEMNIDADE, ALGUNS TRATADOS INTERNACIONAES

Amanhã D. Balthazar Brum assignará com o Sr. Dr. Lauro Muller alguns tratados internacionaes.

A cerimonia, que será solemne, se realisará no palacio do Itamaraty.

A EMBAIXADA URUGUAYA NOS MINISTERIOS

D. Balthazar Brum, embaixador uruguayo, e seus illustres companheiros de missão estiveram esta tarde nos ministerios, em visita de despedida aos Srs. secretarios de Estado.

Grande conflicto em Itacurussá

Um policial ferido a bala

MANGARATIBA (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Houve hontem um grande conflicto em Itacurussá, e no qual foram parte alguns empregados do Sr. Marçal, influencia politica ali, e a policia. Foram feridos um policial e um paisano. Um dos empregados do Sr. Marçal foi preso e os outros fugiram.

ITACURUSSA' (Estado do Rio de Janeiro), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 14 e meia horas, dous policiaes conduziam, preso, um desordeiro aqui muito temido, sob as vistas de numerosas pessoas, até á estação do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ali, metteram-se todos num carro, e esperavam a saida do trem, quando foram atacados por um grupo de companheiros do preso, estabelecendo-se, então, grande conflicto, do qual sairam gravemente feridos um policial e um dos atacantes. Houve grande panico das familias, devido ao forte tiroteio.

Lesou alguns commerciantes e foi condemnado

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi condemnado á pena de dous mezes de prisão o réo João Francisco de Assis que, durante o mez de julho deste anno, intitulando-se funccionario das Obras Publicas, conseguiu receber de alguns commerciantes de nossa praça diversas quantias.

O "Mayrink" sairá hoje para a Colonia

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, que actualmente está fazendo o serviço de transporte de presos entre nosso porto e a Colonia Correccional de Dous Rios, deverá zarpar hoje, ás 21 horas, levando a seu bordo cerca de 40 presos, além de um contingente de praças de policia e diversos funccionarios da referida Colonia.

O "Mayrink", que, depois de tocar em Dous Rios, seguirá para Angra dos Reis, Santos e Laguna, conduz tambem varios passageiros para estes portos.

O embarque dos presos, na fórma do costume, será effectuado no cáes Pharoux, ás primeiras horas da noite.

Mais uma linha de tiro em Minas

LAVRAS (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Em reunião á qual compareceu grande numero de pessoas, achando-se entre ellas o Dr. F. Ribeiro de Carvalho, secretario do Tiro Brasileiro de Lavras, n. 246, foi fundada na villa de Perdões uma linha de tiro brasileiro, reinando ali, por esse motivo, grande contentamento.

PERDÕES (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser fundada, nesta villa, uma linha de tiro, cuja directoria se compõe das pessoas mais importantes locaes.

A segunda turma dos normalistas da Escola Normal Albertino Drumond

SANT'ANNA DOS FERROS, (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola Normal Albertino Drummond, solemnisou hoje, com grande assistencia de pessoas, inclusive representantes do governo mineiro, entre outros o secretario do Interior, a collação de grão das normalistas da segunda turma, sendo DD. Maria Engracia, Amaziles Machado e Carmelita Moraes, e os Srs. Jovenal Alvarenga e Newton Lage.

NA CAMARA

Os Srs. M. de Lacerda e João Elysio falam sobre a acta

O Sr. Mauricio de Lacerda, ao ser lida a acta, pediu a palavra para lamentar o incidente hontem occorrido com a mesa, onde as palavras do orador, proferidas na melhor das intenções deste mundo, provocaram da parte do Sr. Astolpho Dutra observações que profundamente o magoaram, como si os impulsos apaixonados da mocidade do orador houvessem passado para o presidente.

O Sr. Mauricio de Lacerda, fazendo uma reclamação a proposito dos votos de deputados ausentes, não teve de modo algum o intuito de ridicularisar a Camara, que é por si ridicula quando manda atrasar o relogio ou faz votações sem numero. A sua reclamação foi motivada pelos mais patrioticos desejos e ao formulal-a, longe estava de prever a resposta do presidente, a quem, a despeito de tudo, continua a acatar e admirar o mais respeitosamente possivel.

O Sr. Astolpho Dutra, no mesmo tom, respondeu immediatamente, excusando-se pelo facto de haver interpretado mal as palavras do orador, a quem teceu muitos elogios.

O Sr. João Elysio, falando sobre a acta, teve hoje occasião de lembrar á Camara que andou hontem errado quando declarou da tribuna não haver a ultima modificação do regimento cogitado da hypothese de não ter a palavra o deputado que não tivesse tomado parte na discussão do orçamento. Estava errado, porquanto a mesma modificação cogita expressamente do caso em dous de seus dispositivos. Mas não só S. Ex. errou; fez outro tanto o Sr. presidente, que deu interpretação pela qual havia applicação por analogia de principios restrictivos de direito, o que é contrario á hermeneutica rudimentar da sciencia. Acha o orador que o Sr. presidente tambem não foi logico, porquanto para sel-o seria necessario que não désse a palavra aos deputados que não houvessem falado na discussão unica das emendas do Senado.

O Sr. Astolpho Dutra, respondendo, disse que attendera na sua interpretação á intenção que teve o legislador ao redigir os dispositivos que vedam ao deputado que não tomou parte nas 2ª e 3ª discussões do orçamento, encaminhar as votações. Deu, portanto, a interpretação que causou os reparos do Sr. João Elysio, por identidade dos motivos que determinaram as citadas restricções.

O "Carlos Gomes" chegou

Chegou ao Rio o vapor nacional "Carlos Gomes", da nossa marinha de guerra, que acaba de fazer uma viagem commercial, por conta da Companhia de Navegação Costeira. O "Carlos Gomes", que partiu para essa viagem ha quasi um mez, seguindo para o Ceará, com escalas por Bahia, Pernambuco e Mossoró, de volta de Pernambuco seguiu directamente para Santos. A viagem correu regularmente.

O "Carlos Gomes", tendo entrado hontem, á noite, não foi visitado pelas autoridades do porto, por não ter elle levantado o respectivo signal, naturalmente considerando o seu commandante gosar o "Carlos Gomes" as regalias de navio de guerra, apezar da viagem commercial que acaba de fazer.

O commandante interino do Corpo de Bombeiros

A' tarde, estiveram no Cattete os Srs. general Americo Almada e coronel Carlos Bueno, que se apresentaram ao Sr. presidente da Republica, aquelle por ter sido promovido e deixado o commando do Corpo de Bombeiros, e este por ter assumido, interinamente, esse cargo.

Football em Minas

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Athletico Club, daqui, venceu o «scratch» italiano, no grande «match» de football, realisado hontem em Bello Horizonte.

O CAFE'

Depois de tres dias feriados, o mercado de café repetiu a sua cotação do ultimo dia util. O café foi vendido na base de 9$900 e 10$ para o typo 7 americano. Os negocios do dia sommaram 5.595 saccas, sendo 2.524 pela manhã e mais 3.071 no correr do dia. A Bolsa de Nova York abriu hoje com tres a cinco pontos de alta. Nos dias 23, 24 e 25 do corrente entraram 10.445 saccas, em 23 embarcaram 5.240, e o "stock" ficou elevado a 340.622 saccas.

COMMUNICADOS

MENOR FUGIDA — Da rua Maia Lacerda 49, Copacabana, fugiu na manhã de sabbado ultimo, 23 do corrente, a menor de 11 annos, de côr parda, cabellos cortados, descalça, de nome Maria do Carmo Santos, chegada ha seis dias de Cunha, Estado de S. Paulo, e levando roupas e um broche com brilhantes.

Pede-se a quem della tiver noticias, o favor de communicar á citada rua, onde se gratificará.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

14072	20:000$000
26170	2:000$000
17093	1:000$000
22671	1:000$000
55531	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	072	Porco
Moderno	407	Macaco
Rio	264	Leão
Salteado		Tigre

Para amanhã:

377

410

477

João Gonçalves do Nascimento

Januaria Queiroz do Nascimento, Nicanor Nascimento, senhora e filhas, Gustavo Lebon Regis, senhora e filhos, Flavio Queiroz Nascimento, senhora e filhos; Sisina Queiroz Nascimento, Alvaro Queiroz Nascimento, e familia, viuva, filhos, filhas, genros, noras, netos e netas do pranteado JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO, gratos ás innumeras pessoas que os acompanharam na indizivel dor, convidam os parentes e amigos do inolvidavel extincto a comparecerem á missa de 7º dia que por alma do referido JOÃO GONÇALVES DO NASCIMENTO será dita amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Por este acto de piedade christã se confessam previamente gratos.

Francisco Pinto de Moraes

Francisca Moraes de Vilhena, Codrato de Vilhena, Cesarina Moraes de Carvalho, tenente-coronel Brocardo de Carvalho e filhos, Dr. Benedicto de Moraes, Maria da Gloria Pinto de Moraes, Leocadia de Moraes e suas irmãs, sobrinhos e mais parentes, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão e tio, FRANCISCO PINTO DE MORAES, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que para descanso de sua alma será celebrada quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, por cujo acto da nossa religião anticipam seus agradecimentos.

Laura Fernandes Rabello

Joaquim Fernandes Araujo e seu filho Antonio Fernandes de Araujo convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam resar pelo descanso de sua sempre lembrada esposa e mãe LAURA FERNANDES RABELLO, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Joaquim, pelo que desde já se confessam gratos.

Hermelinda Gouvêa Martins

(MUQUINHA)

Braulio Martins, Carolina Gouvêa de Castilho, filhos, genro, e nora, communicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada esposa, irmã e tia, e que o enterro será amanhã, ás 9 horas, da rua Estacio de Sá n. 11, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Não ha convite por carta.

Joseph Falque

Amelia Falque, João Falque e senhora, Emile Dutrain (ausente), Dutrain Villan, Falque & C., agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de JOSEPH FALQUE, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que terá logar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Dr. João Gomes Rebello Horta

A familia do DR. JOÃO GOMES REBELLO HORTA convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua intenção mandam resar, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria (largo do Machado).

Josephina Maria da Silva Neves

Sua familia participa aos demais parentes e pessoas de sua amisade, que a missa de trigesimo dia de seu fallecimento será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, por cujo comparecimento lhes será agradecida.

Lucilia Moreira de Carvalho

1º ANNIVERSARIO

Julio Cesar Moreira de Carvalho e sua familia mandam resar amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso (rua Major Avila), uma missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento.

Antonio Soares Ladeira

6º MEZ DE SEU FALLECIMENTO

Sua familia fará celebrar amanhã, 27, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em intenção de sua alma.

Sargento navalhista

Quando promovia desordens, armado de navalha, ante-hontem, á noite, em Madureira, foi preso e conduzido para o 20º grupo de artilharia montada o sargento do 55º de caçadores José Ferreira Neves.

No quartel, para onde foi enviado preso, portou-se inconvenientemente deante do official de dia, que o mandou recolher ao xadrez.

Foi hontem remettido para o quartel do seu batalhão.

A policia do 23º districto soube do facto.

DOUS SUICIDIOS

Com um tiro na cabeça

Golpeando o pescoço

Em um commodo da casa á rua Sant'Anna n. 70, onde morava com outros, suicidou-se pela manhã o nacional de côr preta, de nome José da Silva, de 22 annos.

Não se sabe de mais nada sinão que José da Silva, que havia sido vendedor ambulante, estava agora desempregado.

O que elle tinha de mais caro era um revólver. Foi com essa arma que se suicidou. Deu um tiro na cabeça.

Pessoas da casa avisaram a policia do 14º districto, que compareceu e fez remover o cadaver para o necroterio.

Nada foi encontrado que pudesse esclarecer o sinistro gesto.

Outro que se matou hoje foi o guarda-freio da Estrada de Ferro Central, Alcides Corrêa Porto, casado, com 45 annos de edade, morador á rua Cardoso n. 148, em Cascadura. Já vinha elle dando demonstrações de desequilibrio mental. Quando foi hoje pela manhã Corrêa levantou-se e foi para o quintal da casa, onde, com uma navalha, deu profundo golpe no pescoço.

Foram encontral-o morto, numa poça de sangue.

A familia avisou a policia do 20º districto, que compareceu e removeu o cadaver para o necroterio, depois de feito o exame local.

Foi encontrado um bilhete do suicida, escripto a lapis e quasi illegivel. Um trecho do bilhete: "Eu não sirvo de parafuso para tapar buraco".

Casa Rapido

O SORTEIO DE UM PREDIO, TERRENO E ESCRIPTURA

Realisou-se hontem, na *Casa Rapido*, á rua dos Andradas n. 59, o sorteio de um predio, terreno e escriptura que o proprietario da mesma tinha offerecido para ser sorteado entre os seus freguezes.

De accordo com o que estava organisado, foram em primeiro logar sorteadas as cinco meninas: Carmelinda Margarida Pellegrini, Olga Francisco de Souza, Didima Fernandes Moreira, Nair Carelli Vieira e Elsa Assumpção, que procederam ao sorteio, tirando cada uma, successivamente, uma pedra numerada, formando assim o numero 39765 — cujo possuidor tem direito ao — *predio, terreno e escriptura.* O proprietario da *Casa Rapido* agradece aos Srs. repesentantes da impensa, que o distinguiram fiscalisando o acto, aos Srs. paes das meninas que fizeram o serviço da extracção e a todos os seus freguezes e amigos que compareceram dando realce á nossa pequena festa de gratidão e trabalho.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1916.

J. Pereira.

Aviação naval

Dous noveis aviadores da Armada, os tenentes Fabio de Sá Earp e Belisario de Moura, realisaram hontem, á tarde, bellissimos vôos sobre a Guanabara, effectuando "aterrissages" admiraveis, que mereceram os maiores applausos dos seus instructores.

Saindo da ilha das Enxadas, do seu hangar, foram á ilha do Rijo, onde aterraram, dali partindo para o Sacco de S. Francisco. De volta planaram sobre o hangar, aterrando então habilmente, preenchendo todas as provas para o "brevet". São assim mais dous arrojados e distinctos officiaes preparados pela Escola de Aviação Naval.

O Chile manda fazer um submarino nos Estados Unidos

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O governo assignou em Washington, por meio do seu representante diplomatico, o contracto para a construcção de um submarino, pelo qual pagará a quantia de 933.333 pesos ouro. Conjuntamente com os cinco que lhe entregará a Inglaterra, para substituir os dous grandes couraçados, que ali se achavam em construcção e que foram requisitados pelo governo britannico, ficará o Chile possuidor de seis submarinos, do typo mais moderno.

Por onde andará a menina Alice?

Da casa de seus paes, Joaquim Pinto Martins e D. Maria Martins, á rua Uruguayana n. 137, desappareceu, desde o dia 1 deste mez, a menor Alice, de 14 para 15 annos, de côr branca, franzina, com algumas sardas, de olhos azulados e cabellos castanho claro. A pequena Alice levou quatro mudas de roupas, sendo uma azul marinho, com dous bolsos á frente; uma branca de linho, com prégas; uma verde claro, com bicos á roda, e, finalmente, outra branca, com pintas pretas. A' policia foi communicado o desapparecimento, nada tendo sido apurado até hoje, com grande desespero dos paes da menina.

Dispensados a pedido

O Sr. ministro da Fazenda dispensou, a pedido, da commissão que desempenhava no Thesouro Nacional, os Srs. Francisco Duarca e Carlos Magano, funccionarios da Fazenda, em S. Paulo.

Atacado, matou

O proprio criminoso mandou chamar a policia

O preto Ladislau de Oliveira era tido como valente nas redondezas de Villa Nova, logar do Realengo, e como tal temido por toda a gente pacata. Para aquelles bandas foi morar o guarda civil 138, de nome Manoel Muniz Lacerda, que tomou residencia á rua Gordoni. O valente começou a implicar com o guarda, e este a offerecer resistencia á supremacia do Ladislau, naquella zona. Entrou então a correr o boato que o Ladislau jurara matar o guarda, ou pelo menos, enfrental-o, tirando-lhe a força moral. O guarda soube disso e preparou-se para o encontro.

Foi hontem o encontro.

Quasi á meia noite, o guarda caminhava para sua casa, quando pela frente lhe saiu o desordeiro, armado de pão. Um olhar, uma imprecação e os dous entraram em pugna. O Ladislau começou a bambolear o corpo e a girar o pão. O guarda, com a precipitação dos temerosos, sacou um revólver e disparou. Partiu a bala e tão depressa isso aconteceu, Ladislau caiu morto.

Tinha sido attingido no coração.

A scena foi rapida. Ninguem a tinha presenciado. O criminoso, porém, ali ficou, ao lado do cadaver do inimigo, até que, passando um homem, pediu ao desconhecido que fosse á delegacia avisar a policia.

Assim foi. Horas mais tarde compareceu um commissario do 25º districto, acompanhado de praças. Foi então entregue o cadaver da victima.

E o guarda foi conduzido á delegacia para ser processado.

Entrou dinheiro para o Thesouro

Ao Thesouro Nacional a Delegacia Fiscal de S. Paulo e a Alfandega de Santos recolheram hoje, respectivamente, as quantias de 700:000$ e 450:000$, saldo das rendas arrecadadas durante a semana ultima.

Em poucas linhas

A' policia do 23º districto queixou-se José Carlos de Campo, residente em Anchieta, de que seu filho de 15 annos, de nome Celso, e seu empregado José Queiroz foram esbofeteados pelo tenente reformado do Exercito de nome Leivas, residente á rua S. João, naquella localidade.

O tenente foi intimado a comparecer no districto.

— A menor Luiza Gonçalves, de quatro annos, em casa de seus paes, á rua Barão de Guaratiba n. 118, feriu-se numa quéda, sendo medicada pela Assistencia.

UM NOVO JORNAL EM MINAS

Circulou hontem em Juiz de Fóra um novo matutino "O Dia", cuja direcção está confiada ao jornalista Albino Esteves. Trata-se de um jornal moderno, bem feito, cheio de informações de interesse e que correspondeu á expectativa.

A embaixada uruguaya

O dia de hontem

Os nossos illustres hospedes tiveram hontem varias demonstrações de carinho, partidas não só do governo, como de particulares e do publico. Assim, emquanto se realisou o banquete no palacio do Cattete, um pouco adeante, na rua da Gloria, ostentava-se majestoso o bello edificio da fabrica do Elixir de Nogueira, com uma illuminação feerica, em homenagem aos embaixadores uruguayos.

O Rio Grande do Sul é uma vasta mina de carvão de pedra

Do engenheiro machinista José G. Couto recebemos as seguintes linhas:

"Caro amigo e Sr. redactor — Foi com immenso prazer que como leitor diario que sou do vosso jornal, no de 20 do corrente deparei com o extracto da entrevista de um dos vossos reporters com o nosso integro geologo Dr. Luiz Gonzaga de Campos, que vem de examinar mais uma vez um dos nossos Estados do sul; vejo com satisfação que as minhas observações da visita que este anno fiz a esse Estado, por ordem do Exmo. Sr. almirante ministro da Marinha, ás minas de carvão, não foram erradas, pois notei não só que os methodos seguidos de lavrar o nosso carvão é ainda muito antiquado, assim como a sua collocação no mercado segue um máo systema.

A falta de sondagens officiaes é outra lacuna a vencer, pois o Rio Grande, possuindo uma bem organisada Escola de Engenharia, bem pode seguir um plano de pesquiza de metro a metro de todo o subsolo do Estado, e as despesas com isso feitas serão pagas pelos respectivos proprietarios quando estes tenham de effectuar qualquer transacção com as suas terras; assim nós saberemos o que possuimos, como evitaremos, tambem, que grande riqueza seja de mão beijada cedida a estrangeiros mais intelligentes do que nós.

Sobre a qualidade do carvão ella é mais do que boa, isso eu o affirmo, pois como engenheiro-machinista que sou tenho assistido nos nossos navios de guerra a queimar carvão de qualidade muito peor do que o nosso, isto é, si o nosso carvão for em pedras pequenas, lavado e criteriosamente escolhido, tiraremos bom rendimento delle, pois sendo o estalão do carvão "calorias", e o nosso tendo em média 6.500, e o americano 7.000 a 7.200, parece-me que a differença não é de palmo; quanto a residuos, para isso existem diversos meios de reduzil-os a menor, ou seja com grelhas moveis de typos especiaes, ou outros systemas de queima, ou ainda com a briquettagem.

Para a questão do transporte, felizmente, possuimos aqui no Rio duas casas que nos podem fabricar em mezes (seis a oito) navios de calado de nove pés, com motores a petroleo, mastreação armada a hiate (dous mastros) dando seis a oito milhas de marcha e transportando de 500 a 800 toneladas de carvão, como se pode verificar nos estaleiros da casa Caneco, e Lage Irmãos.

Não é só o Rio Grande do Sul que tem carvão utilisavel e commercial, mas sim tambem Santa Catharina, como acabam de provar as duas experiencias a bordo do nosso destroyer "Matto Grosso", e outras antes feitas em diversos logares e por differentes pessoas.

Ainda no Paraná possuimos tambem diversas minas de carvão. Emfim, carvão de pedra não nos falta; o que nos falta é uma vontade de ferro que possa dizer aos negocistas: para trás, mãos patriotas, cuidemos do que é nosso e não sejamos a eterna fonte do estrangeirismo. Os estrangeiros que venham para cá, que nos ensinem a trabalhar, que enriqueçam, que levem a sua riqueza, mas que nos deixem alguma cousa, isto é, que os seus ensinamentos nos façam tornar-nos de facto independentes.

Ainda ouso mais affirmar: que só com a economia de não comprar no estrangeiro carvão, oleo combustivel e oleo lubrificante, pagaremos a nossa divida externa, dentro de cinco annos, no maximo.

Emfim, Sr. redactor, espero que não vos canseis de defender essa aspiração nacional e patriotica, que se chama viver á nossa propria custa, explorando o nosso subsolo e não nos deixando explorar pelo estrangeiro.

Vosso assiduo leitor e amigo. — José G. Couto, tenente engenheiro-machinista naval."

No 23º districto

Vão sendo apuradas as bandalheiras da Guarda Nocturna

Graças aos esforços do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, no inquerito que preside, vae apurando aos poucos a responsabilidade do commandante Affonso Moreira de Almeida, da Guarda Nocturna do 23º districto.

Já depuzeram, da parte accusadora, o ex-fiscal Luiz Antonio da Silva, o ex-thesoureiro Galdino Augusto Bordello e ajudante Irenio Thomaz de Aquino, todos fazendo accusações ao referido commandante.

Ainda hontem, o guarda Manoel Ferri Murile, indo ao corpo da guarda cobrar os seus honorarios atrasados, foi ameaçado de pancada e xadrez.

Hoje, deverão depor mais tres testemunhas, as que faltam.

Os que se queixam a A NOITE

O Sr. Tranquillino Rezende veiu trazer-nos a seguinte queixa: indo á ponte das barcas despachar uma sorveteira e uma pedra de gelo, quando esses objectos já estavam na barca, que devia partir ás 12 horas, lembrou-se de que havia deixado na agencia, onde fizera o despacho, um litro de vinho; correu a procural-o e já não o encontrou, nem o pessoal da Cantareira lhe soube dar a menor informação.

E o Sr. Tranquillino ficou mesmo sem o seu rico vinho, com que ia regar as rabanadas, que o esperavam na ilha!

O prejudicado pede a attenção do responsavel pelo furto de que foi victima.

Por muito amar!

Catão a pão

Como uma nuvem que se vae diluindo, foi-se a lembrança do morto. Longos mezes, no entanto, chorara a viuvinha. Mas passou; o tempo tudo consome, dizia ella.

—Só não acaba o amor... diziam os rapazes que acompanhavam a viuvinha.

E ella bem que o sentia. O coração tinha necessidade de um affecto. Appareciam tantos...

Boa, compadecida, a viuvinha não soube desilludir nenhum, e amou-os todos. Era uma cousa publica, que só não sabia o cunhado, homem severo, exquisito, que não reconhece fragilidades.

Hontem, Natal, a viuvinha foi ver o irmão. Tomou o bonde largo dos Leões. Ao lado um dos que ella não soube desprezar. Saltou na rua Menna Barreto. Entrou no n. 150, onde mora o cunhado mais a familia.

Abraços, beijos, e horas depois, passeava a viuvinha á frente do jardim. Outro que ella não desprezava, acompanhava-a. O cunhado soube, então! Protestou. Catão moderno, o protesto, a censura foi o pão. Gritos, policia, Assistencia e preso seguiu o cunhado, Antonio de Mendonça, emquanto a viuvinha, Albina Rosa de Jesus, era soccorrida pelos medicos, por muito amar.

Dous grandes roubos na zona do 23º districto

A Central e a Light foram as victimas

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, enviou hoje um officio ao delegado do 23º districto, no qual lhe communicava dous grandes roubos de fios da E. de F. Central do Brasil e da Light, solicitando para elles providencias. Esses roubos são: da Estrada de Ferro os "cabos pedaes" do apparelho Adel, linha 4, em Cascadura; linha 3, em Madureira, e linha 4, em Marechal Hermes.

Da Light são 1.100 metros de fio de cobre que passavam na estação de Costa Barros, onde foram roubados, da usina geradora de Ribeirão das Lages para a usina transformadora da rua Frei Caneca.

Por causa da Alcina...

Um homem navalhado

Antonio Ferreira do Amaral, residente á rua Capitão Macieira n. 96, D. Clara, em companhia de Maria Alcina de Oliveira, ha muito que vinha desconfiando da fidelidade de sua companheira com o soldado da 5ª companhia de metralhadoras Antonio José.

Hontem as desconfianças de Amaral chegaram ao ponto de espancar sua companheira. Na occasião, porém, em que Alcina gritava por soccorro, passava o soldado Antonio José, que penetrou na casa e em defesa da aggredida deu com uma profunda navalhada no braço direito de Teixeira. Este procurou as autoridades do 23º districto, a quem se queixou, allegando que os soldados de policia que estavam de ronda na estação de D. Clara não quizeram prender o soldado Antonio José.

O facto foi communicado ao commandante da companhia de metralhadoras.

E' preso no Realengo um desordeiro e ladrão

Pelo agente 235, chefe de uma turma que trabalha no 23º districto, foi preso hontem, em Realengo, o conhecido desordeiro e ladrão Salustiano Barbosa, vulgo "Lulú".

"Lulú", no dia 20 do corrente, tentou matar sua amante a foice, dando-lhe muitos golpes pelo corpo. Hontem, ao ser preso pelo agente acima, resistiu á prisão, ferindo-o na mão direita e sendo a custo subjugado pelo policial, que o conduziu á delegacia do 25º districto, onde se acha preso.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 471 rezes, 17 porcos, 22 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 2 p.; Durisch & C., 9 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 30 r., 10 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 47 r., 16 p. e 8 v.; Oliveira Irmãos & C., 102 r., 15 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 29 r. e 14 v.; C. dos Retalhistas, 36 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgar de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira & C., 18 r.; Augusto M. da Motta, 34 r. e 22 c., e Sobreira & C., 17 r. e 1 v.

Foram rejeitados: 11 1|4 r., 3 p., 2 c. e 2 v.

Foram vendidos: 28 2|4 r. com 5.700 kilos e 13 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 217 r.; Durisch & C., 33; A. Mendes, 682; Lima & Filhos, 231; Francisco V. Goulart, 135; C. dos Retalhistas, 114; João Pimenta de Abreu, 111; Oliveira Irmãos & C., 243; Basilio Tavares, 93; Portinho & C., 82; Edgar de Azevedo, 161; Augusto M. da Motta, 186; F. P. Oliveira & C., 191; Sobreira & C., 205, e Alexandre V. Sobrinho, 60. Total, 2.744.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 431 1|4 r., 44 p., 20 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $720; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $700 a $880.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 15 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Benedicto de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja do Rosario; João Gonçalves do Nascimento, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Joseph Falque, ás 9 1|2, na mesma; João Bastos, ás 9 1|2, na mesma; conde de Villela, ás 10, na mesma; major João Elias da Cunha, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Francisco Pinto de Moraes, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Antonio Pereira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Laura Fernandes Rabello, ás 9 1|2, na matriz de S. Joaquim, e Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, ás 9 1|2, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de Evaristo Teixeira Ferreira, praia do Retiro Saudoso n. 251; Benedicto Adão Rosa e Silva, rua Senador Alencar n. 27; Palmyra, filha de Sara da Costa, rua Ferreira de Araujo n. 6; Guilherme Cardoso Gonçalves, rua General Canabarro n. 271; Jorge, filho de Edgar Kopke Duarte Pinto, rua Visconde de Santa Isabel n. 10; Carlos, filho de Carlos Alberto Alves, travessa Santos Rodrigues numero 13; Octaviano, filho de Antonio Teixeira da Silva Leite, rua S. Francisco Xavier numero 635, casa IX; Nathaniel, filho de José Domingues de Oliveira, rua da Paz n. 84; Alfredo Martins, rua Visconde de Abaeté n. 10; Manoel Maria da Costa, Hospital S. Sebastião; João, filho de Alexandre de Souza Castro Junior, ladeira do Barroso n. 158; João, filho de Clemente Luiz Moreira, rua Senador Pompeu n. 246; Philomena, filha de Antonio Manso, rua S. Leopoldo n. 174; Adelaide Teixeira de Oliveira, rua Rufino de Almeida numero 50; José Augusto da Silva, rua Conselheiro João Cardoso n. 6; Maria, filha de Benedicto Motta, rua Frei Caneca n. 519; Bento José de Sant'Anna, rua Torres Homem n. 355; Miguel Jeronymo Sant'Anna, travessa Souza Pinto n. 27; soldado da 4ª companhia isolada Manoel Josaphat do Nascimento, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Emma Salles Ferreira, rua do Riachuelo n. 319; Maria Cotta Medeiros, rua Ruy Barbosa n. 92; Anna, filha de José Alves Lamas, rua Primeiro de Março n. 161; Waldemar, filho de Joaquim José Fernandes, rua Senador Eusebio numero 224; Laurentina, filha de Virgolina Maria da Silva, rua da Misericordia n. 36; Dolores Alves Villela, villa Alliança, avenida Vinte e Dous de Outubro, casa XIV; Luiz, filho de Maria Paschoa dos Santos, rua Guimarães Caipora n. 68; Nair, filha de José de Souza Silva, rua dos Invalidos n. 141; Esmeralda, filha de Mathias Gonçalves, praia do Leblon s|n; Arthur Pinto, Beneficencia Portugueza; Armando, filho de Joaquim Francisco da Costa, rua do Riachuelo n. 78, casa I; Josino Delphino Caldas, rua Assis Bueno n. 25, casa XXVI; Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Dora, filha de Manoel Pereira, travessa Figueiredo n. 29.

No cemiterio do Carmo: Manoel Rodrigues Elvas, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: dona Ermelinda Gouvêa Martins, esposa do negociante nesta capital, Sr. Braulio Martins, saindo o cortejo funebre ás 9 horas, da rua Estacio de Sá n. 11, e a innocente Odette, filha de Ormindo Emilio de Carvalho, saindo o pequeno esquife ás 15 horas, da ladeira do Vianna n. 1.

No cemiterio da Penitencia: Carlos Stallone, saindo o enterro ás 10 horas, da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 291.

Boas-Festas

Recebemos, retribuindo gostosamente, saudações de Boas-Festas dos Srs. Nelson P. J. Morado, Paschoal Segreto, Dr. Silvino de Mattos, Costa Bento e senhora, Olympio de Magalhães e familia, de Pesqueira; Bernardino Ignacio Pereira, Ziul Alvis, José Claro de Menezes Mello e familia, de Porto Novo do Cunha; Leonel Augusto d'Oliveira Fontoura, de Ouro Preto; J. Arnaldo & C., José Violante e familia, de Nictheroy; Manoel Rosario d'Aguiar, de S. Paulo; directoria do Montepio dos O. da Fabrica de Tecidos Bangú, J. T. P. Vasconcellos, Ltda., de Lisboa; João Antonio Esteves, de Matto Grosso; sub-officiaes e inferiores do c. t. "Amazonas", conego José Machado, de villa Eloy Mendes; Scott & Bowne, de São Paulo; Confeitaria Estrella Matutina, Viera Cardoso, actor dramatico; Felismino Soares & C.; F. G. de Andrade & C., Miguel Lagisnetra & C., mecanicos navaes do couraçado "S. Paulo", banda de musica do 58º de caçadores, directoria da Sociedade União dos Foguistas, funccionarios do Club Parisiense, de Porto Alegre; Centro Literario Excelsior, de S. Paulo; Leopoldo Tavares de Mattos, da "União Postal"; João Reis, cabos, anspeçadas, praças e clarins do 1º esquadrão do 3º corpo de trem, Burdamn & Irmão, A. Costa & C., irmã Paula, Gualter José da Silva, Fundição Cavina, Gonçalves Zenha & C., M. Costa, Granado & Filhos, S. Mc. Lauchlan & Cª., directoria da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação de Marinheiros e Remadores, Marques Mendes & C., Pedro De Franco, de Passagem de Marianna; Almeida Cardoso & C., Elysio Silva, Vasco Ortigão & C. e Nordskog & C.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Francisco Salles, Dr. João Buarque de Lima, Mme. commandante Heitor Pereira da Cunha, Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, João Manoel Lebrão, negociante nesta praça; Mlle. Dirce Bentes, enteada do Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado.

—Faz annos hoje a senhorita Iracema Conceição Guimarães, enteada do Sr. major Clemente Gonzaga de Souza Maciel.

CASAMENTOS

O Sr. Eduardo Dutra e Silva, filho da Exma. viuva D. Magdalena Dutra e Silva, contratou hontem casamento com a senhorita Zeni Bertholozem de Andrade, filha do industrial Sr. José de Andrade.

CONCERTOS

No theatro Municipal de Nictheroy realisa-se na proxima sexta-feira, ás 20 horas, o 28º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense. O programma desta festa é o seguinte:

Primeira parte — 1.º "Ruy-Blas", ouvertura, Mendelssohn. 2.º "Serenata", corda só, Westerhout. 3.º "Danse des bayadères", Sudessi. 4.º "Viaggio notturno", Guercia. Trio, senhoritas Antonietta Leite de Castro e Fulvia Castello Branco e Sr. João Pinto.

Segunda parte — 1.º "Gavotte Luiz XV", Lee. 2.º "5º Concerto", Bériot. Para violino, Sr. Gilberto P. Silva. 3.º "Sous l'ombrage", Gillet. 4.º "Freischutz", Webber. Grande aria, senhorita Beatrice Ten Brink Sherrard.

Terceira parte "Favorita", 4º acto, Donizetti. "Leonora", Sra. D. Julieta Corrêa. "Fernando", Sr. Armando Parot.

VIAJANTES

A bordo do "Zeelandia" partiu para a Europa o Dr. Antonio A. de Souza Bandeira, que acaba de se bacharelar em direito e que vae a Lisboa em visita ao seu irmão Dr. Gustavo de Souza Bandeira, secretario da embaixada brasileira em Portugal.

—Em visita á sua Exma. familia, partiu para o Pará a pianista patricia Mlle. Celina Roxo.

REVEILLON-TRAVESTI

A passagem do Natal teve um registo de muito esplendor com o "reveillon-travesti" effectuado no Assyrio, sob a elegante direcção de Mme. Nicola Teffé, presidente da Associação da Mulher Brasileira. A principio dominava o salão uma grande frieza, mas depois, cheia a primeira taça, aberto o primeiro lança-perfume, houve contagios immediatos de ruidosa alegria, que só veiu a esmorecer ás 3 horas. Todos os membros da embaixada uruguaya compareceram a esse "reveillon" onde se entretiveram com algumas senhoritas de nossa sociedade. Appareceram quatro ou cinco fantasias e das pessoas que as entrajavam duas traziam meias mascaras e as outras tinham o rosto inteiramente desvelado.

COLLAÇÃO DE GRÁO

Collou hoje grão em direito, o nosso estimado companheiro de trabalho, Dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto, que offereceu aos seus amigos e collegas uma recepção intima.

PELAS ESCOLAS

Concluiu seu curso juridico, com approvações brilhantes, o bacharelando Eduardo Veiga, filho do Dr. Carlos Veiga, medico-cirurgião da Santa Casa e clinico nesta capital. O bacharelando, que collou grão hoje, tendo como paranympho o coronel Benedicto Antonio Bueno, é um dos mais jovens de sua turma, onde se distinguiu não só pelos seus estudos como por aptidões literarias, manifestadas nos jornaes e revistas desta capital.

— Colla grão no dia 30 do corrente o bacharelando em direito Breno Maciel, filho do capitalista barão de S. Luiz, residente no Rio Grande do Sul.

—Terminou os seus exames, obtendo notas plenas em todas as materias, o joven estudante Valmore A. Fernandes, alumno da Escola de Humanidades e filho do Sr. A. A. Fernandes, residente em Juparanã.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma de D. Umbelina Guedes de Mello, saudosa progenitora do Dr. Henrique Guedes de Mello, clinico especialista nesta capital. O piedoso acto foi muito concorrido.

CRUZ VERMELHA RUMAICA

Lauro Silva, 10$; L. & C., 25$; Linch, 20$; Luiz Linch, 10$; R. Giuseppe Pippo, 50$; E. Veyssiere, 50$; Arthou & Veyssiere, 50$. O total de hoje é de 215$, que, sommado á quantia já publicada, 4:515$000, perfaz o total geral de 4:730$000.

Morreu de repente

O foguista do Lloyd Brasileiro, Bento Freire da Silva, quando almoçava hoje num restaurant da rua da Saude n. 333, foi victima de uma syncope cardiaca e morreu.

O cadaver do infeliz, que era brasileiro, solteiro e contava 32 annos, foi removido para o necroterio publico.

Dezoito fardos de carne podre

"Nictheroy, 23 de dezembro de 1916 — Sr. redactor — Com o titulo "18 fardos de carne podre", deu o vosso jornal uma noticia dizendo que esta tinha sido apprehendida no armazem de Julio Ribeiro Filho, á rua S. Lourenço n. 124, em Nictheroy, e como nesta rua e numero não existe casa com essa firma, dando assim motivo a que seja interpretada como sendo em minha casa, rogo-vos a fineza de desmentir no mesmo local onde foi dada a noticia, visto eu nada ter com a apprehensão da dita carne, como V. S. poderá verificar na Repartição de Hygiene desta cidade e tambem pelo recibo passado pelo Sr. Dr. Bormann no ponto onde ella foi apprehendida.

Agradecendo-vos desde já esta fineza, subscrevo-me, com o maior apreço, de V. S. amigo etc. — Julio Ribeiro Grillo."

"União postal"

Está sendo distribuido o numero de Natal, desse bem feito periodico, que se apresenta cada vez melhor. Do presente numero, cheio de leitura interessante, destacam-se bons trabalhos firmados por Geonisio Curvello, Jayme Noronha, Leopoldo de Mattos, Dr. Antenor Costa, Corrêa Junior e outros. Informações de grande utilidade e bem cuidado noticiario, ornado de gravura, completam o texto do ultimo numero da "União Postal".

CENTRO CARIOCA

Reunem-se em 28 do corrente, ás 20 horas, os socios deste Centro, para leitura do relatorio e nomeação de uma commissão para exame de contas.

O incendio na carvoeira do «Tapajós»

BELEM, 26 (A. A.) — Continúa a lavrar o fogo na carvoeira do vapor "Tapajós" tendo invadido o porão n. 2, onde estavam 20.000 saccos de café e 1.000 de feijão, ficando tudo carbonisado. Os bombeiros ainda trabalham no serviço de extincção, e auxiliam tambem a descarga do porão n. 3. Todo o carregamento do "Tapajós" está segurado.

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra

Está definitivamente marcada para o dia 20 de janeiro proximo a festa da passagem da Taça Seabra em 1916. Constará ella de um fino almoço aos chronistas sportivos, servido no elegante salão do Jockey-Club, á avenida Rio Branco.

O concurso da Taça Seabra foi instituido pelo Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra em 1908. Ha, pois, nove annos que elle se realisa.

Nos oito primeiros annos obtiveram as cinco principaes collocações nos differentes concursos os Srs.:

1908 — 1º Eduardo Bahia, 2º Jorge Soares, 3º Daniel Blatter, 4º Francisco Calmon e 5º Julio de Freitas Junior.

1909 — 1º Daniel Blatter, 2º Eduardo Bahia, 3º Jorge Soares, 4º Raul de Carvalho, 5º Constant Figueiredo.

1910 — 1º Eduardo Bahia, 2º Alfredo Ford, 3º Mario Alves, 4º Julio Barreiros e 5º Francisco Calmon.

1911 — 1º Briani Junior, 2º Eduardo Bahia, 3º Francisco Calmon, 4º Antonio Calmon e 5º José Calmon.

1912 — 1º Julio Barreiros, 2º Francisco Calmon, 3º Olegario Kerth, 4º Simões Ferreira e 5º Vigier Filho.

1913 — 1º Daniel Blatter, 2º Romeu Maina, 3º Briani Junior, 4º Rigoberto Baptista e 5º Joaquim Costa.

1914 — 1º Mauricio Belmar, 2º Francisco Valle, 3º Augusto Corrêa, 4º Raul de Carvalho e 5º Eduardo Bahia.

1915 — 1º Daniel Blatter, 2º Adjalme Corrêa, 3º Cardoso de Almeida, 4º Netto Machado e 5º Jorge Soares.

A victoria deste anno será decidida com a corrida de domingo proximo, no Jockey-Club, ultimo do concurso.

E' provavel vencedor o Sr. Jorge Soares, que figura em primeiro logar presentemente, com mais tres pontos do que o Sr. Fernando Costa, segundo collocado.

As festas com que o Sr. commendador Seabra tem solemnisado as passagens da Taça foram as seguintes:

1908, almoço na Associação de Imprensa; 1909, "matinée" em Ipanema; 1910, "matinée" na Tijuca; 1911, almoço e "matinée" em Ipanema; 1912, "matinée" no Club Sportivo de Equitação; 1913, "matinée" no Derby-Club; 1914, almoço e "matinée" no Jardim Botanico; 1915, jantar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A festa deste anno, como já dissemos acima, constará de um almoço no lindo salão do Jockey-Club.

Pelo exposto verifica-se que ha já nove annos o Sr. commendador Seabra, benemerito nas cousas do turf, vem realisando com grande brilho os concursos da taça que instituiu, que representa indiscutivel incentivo moral para os jornalistas.

Football

Scratch da Liga versus America F. C.

No campo do Fluminense, realisou-se antehontem o match entre o scratch organisado pela Metropolitana e o team campeão do Rio de Janeiro.

O America, apezar de ser derrotado, conforme noticiamos domingo, desenvolveu melhor jogo que o team da Metropolitana, notadamente a defesa, que esteve magnifica.

Sobre a descripção do jogo nada temos a falar, pois que os nossos collegas matutinos já se incumbiram de descrevel-o.

Serviu como juiz o Sr. Affonso de Castro, do Fluminense, que agiu a contento.

Villa Isabel F. C.

Realisou-se hontem o jogo entre os teams X e V do club acima. O team X, apezar de representar o IV team, foi derrotado por 3 a 2. O V team jogou com os seus habituaes players, e o X jogou reforçado de Moacyr e Garcia, do Parc Royal, e C. Bastos, do Icarahy.

Sport Club Mackenzie

Esse campeão suburbano, que recentemente se filiou á Liga Metropolitana, realisa no dia 31 deste mez a sua festa annual. O Sport Club Mackenzie, que á sociedade suburbana vem se impondo, pela belleza de suas festas dominguciras, em campo, pela ordem e respeito entre seus associados — a fina rapazinda dos suburbios — certo terá a sua praça desportiva repleta do que mais selecto ha no Meyer e adjacencias.

O programma é o seguinte:

1ª prova — 12 horas — Ismael Cordovil — Match de football infantil, entre o Mackenzie e o Machine Cottons Football Club. 2ª prova — 12,45 — Brito Junior — Corridas em saccos — Para rapazes. 3ª prova — 13 horas — Dr. Julio Furtado — Corrida rasa — 800 metros — Para rapazes. 4ª prova — 13,15 — Dr. Aquino Gaspar — Cuidado com o ovo — para moças. 5ª prova — 13,30 — Mme. Dr. Aristides Caire — Corrida de creanças — Para meninas até 10 annos. 6ª prova — 13,45 — Major Mariano de Campos — O fruto prohibido — Para rapazes. 7ª prova — 14 horas — Dr. Herbert de Vasconcellos — Corrida em corda — Para moças. 8ª prova — 14,15 — Hernani Santos — Que vorazes!!!... — Para moças. 9ª prova — 14,30 — Dr. Godofredo Barros — Calculo difficil — Para moças. 10ª prova — 14,45 — Mme. Dr. Artidonio Pamplona — Corrida de creanças pobres — Para meninas até 10 annos. 11ª prova — 15 horas — Domingos Costa — Match entre os 3º e 4º teams do Mackenzie. 12ª prova — 16,45 — Abel Fernandes — Match entre os 1º e 2º teams do Mackenzie.

A directoria do Sport Club Mackenzie considerando o elevado criterio e a utilidade do Dispensario de S. José e da Legião do Bem, congregações que vêm prestando valioso auxilio aos verdadeiros necessitados desta capital, resolveu entregar a essas instituições, afim de serem distribuidos entre seus pobres, todos os donativos que tem solicitado apra a festa do Natal.

Cyclismo

Audax Club

Reunem-se hoje, ás 20 horas, os directores deste novel club de sports, afim de tratar da creação da secção de yachting, que ficará a cargo do Sr. Arnaldo Costa.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

NOTICIAS

A festa de hoje no Recreio

E' hoje o dia em que Adrianã Noronha faz sua festa artistica no Recreio. Escolheu a sympathica actriz cantora para esse espectaculo a opereta "A duqueza do Bal Tabarin", em que ella tem um apreciado trabalho na telephonista Edi. O espectaculo será completo.

A opera no Municipal

A companhia Rotoli & Billoro cantará hoje a "Tosca", mas no Municipal e não no Republica. E' porque o espectaculo que hoje se realisa no theatro official da Prefeitura se faz em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. Amanhã não haverá, tambem, espectaculo no theatro Republica, porque depois de amanhã terá ali que se realisar a primeira representação da opera "Andréa Chenier", que exige um ensaio apurado da apreciada "troupe" italiana.

Em beneficio dum aleijado

Realisa-se depois de amanhã o espectaculo em beneficio de Francisco Lauria, um pobre aleijado, que merece a sympathia do nosso publico. A companhia Alexandre Azevedo representará o engraçado vaudeville "O Aguia". Haverá ainda um intermedio muito interessante para tornar o espectaculo completo.

O successo da "Luciola" continua

O "film" "Luciola", producção da fabrica Leal Film, que tão brilhante successo alcançou recentemente no Odeon, onde fez oito dias de exhibições consecutivas e nos dous amplos salões de que dispõe esse elegante cinema da Avenida, continúa a coroar do mais confortador exito o trabalho daquella apreciada empresada nacional. Já não são as disputas dos cinemas desta capital, mas do interior do Brasil, de todos os Estados, póde-se dizer, vêm pedidos para que até lá chegue a interpretação viva do romance de José de Alencar. E a prova de que o successo da "Luciola" é tambem artistico está nos innumeros telegrammas, cartões e até telephonemas de cumprimentos que Aurora Fulgida, sua brilhante e bella interprete, está recebendo quasi diariamente.

—— Como, apezar do nosso desmentido, continuam a sair noticias, dando a Sra. Emma Pola como fazendo parte de uma companhia que vae estrear no Phenix, recebemos dessa gentil comediante patricia pedido para que declarassemos de novo ser inexacta tal informação.

—— Sexta-feira vindoura haverá no Recreio a primeira representação do vaudeville "Minha sogra assentou praça".

—— Depois de amanhã a companhia do S. José representará, pela primeira vez, a revista do Dr. Avelino de Andrade, "Ordem e Progresso".

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Tosca"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "Morro da Favella", e Phenix, "A Presidente".

"Illustração Portugueza"

Dedicado á Inglaterra, o numero da "Illustração Portugueza", o ultimo aqui distribuido, do qual temos um exemplar sobre nossa mesa de trabalho, offerecido a A NOITE pelos seus agentes no Rio, Srs. Martins e Irmãos & C., está admiravelmente feito, publicando excellentes gravuras e magnifico texto, verso e prosa ineditos, de Accacio de Paiva e Paulo Osorio, entre outros escriptores de nomeada em Portugal.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

G. L. O. R. I. A. — E'caso muito difficil. Os raios X poderão dizer alguma cousa.

N. A. T. A. L. — 1º, deve absolutamente adiar o casamento. Seria uma desgraça! 2º, no minimo tres mezes.

O. C. C. U. P. A. D. O. — Pois si o senhor diz que não tem tempo para se tratar", que culpa tem esse profissional?

O tratamento que elle indicou é bom. E' o classico. Tenha paciencia.

G. U. A. R. A. N. Y. — Não comprehendemos a sua carta. O senhor é um "gordo parcial"? E quer se tornar um "magro total"? Como é isso?

S. A. N. T. — Tintura de nos vomica, 1 gr.; bicarbonato de sodio, 5 grs.; xarope de canella, 50 grs.; agua distil., 180 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 3 em 3 horas.

Z. I. T. O. — Não, não se assuste. Nós não sabemos quem é o senhor! Quer então mudar de "officio"? E' louvavel essa intenção. Nós, porém, não conhecemos e nem temos noticia de remedios nesse sentido. O senhor mesmo, por si, deixe de exercer por algum tempo a profissão e verá que vae esquecendo...

C. O. E. L. H. O. — O senhor deve mandar examinar o seu sangue.

B. T. E. de O. — Talvez devido ao fumo. Fuma muito?

E' preciso deixar o vicio.

M. O. R. E. N. A. — Tannato de orexina, 0,30. Para uma capsula n. 10.

Tome uma, duas horas antes das refeições.

? ? ? — Tome um pouco de iodureto de potassio e mande examinar a secreção nasal por elle provocada.

A. R. M. E. N. I. O. — Exame.

N. I. N. O. N. — Fechar os póros?! Não é possivel. O que a senhora quer, talvez seja ver-se livre de alguns cravos; mas esses importunos não obedecem a nenhum tratamento local, apezar dos "cremes" e queijandas "escroqueries". Elles estão intimamente ligados ao funccionamento das glandulas de secreção interna, cuja explicação não póde ter logar aqui.

M. I. D. Y. — Aconselhamos a operação.

Collega (Minas) — Nós já respondemos a sua carta; mas repetimos a resposta. Nenhum dos meios medicos ou cirurgicos usados para isso é innocente. As perturbações se reflectem quasi sempre sobre o caracter e o systema nervoso em geral, podendo ir até á allucinação, á loucura. Não ousamos aconselhar nenhum delles. A respeito da segunda consulta, tanto no homem, como na mulher, temos tido explendido resultado com o liquido de Giannettasio (hypochlorito).

B. A. R. R. O. — Deve ter uma vida mais activa. Levantar cedo pela manhã, andar, fazer exercicios compativeis com a sua edade. Mais parco á mesa. Evitar, principalmente, os doces e as bebidas alcoolicas.

Collega (Minas) — "Phenomenos de colicas hepaticas e batimento nesse ponto, e a medicação contra a lithiase biliar não tendo dado resultado algum" — faz pensar a uma lesão do pancreas ou a um aneurysma do tronco celiaco (signal de Onano, de Ancona).

H. E. N. R. Y. — Procure-nos.

J. I. J. I. — Solução de adrenalina, a 1.000, IV gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s.; para um suppositorio. N. 8. Applique dous por dia. Mas, assim que puder, tem que se submetter á operação para livrar-se de vez.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. A. — Não ha de que.

A. B. C. — Si depois do parto persistir esse phenomeno, mande-lhe examinar as urinas; mas é provavel que desappareça.

V. V. V. e V. V. — E' necessario exame para se poder dizer alguma cousa a respeito.

X. Y. Z. — Espirito de Sylvio, XXX gottas; tintura de capsicum annum, 3 grs.; glycerina, 5 grs.; infuso de cascarilha, 70 grs.; tomar algumas colheres desse remedio quando sentir a necessidade de satisfazer o vicio.

Mlle. D. A. R. L. E. S. — Eugenina Mione.

DR. NICOLAU CIANCIO.

(109) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

HH

— Que fim lhes vão "elles" dar? Para dizer a verdade, respondeu Gérard, inclinando-se para o seu ouvido e falando muito alto, não ousaria inquiril-o?

— "Si fosse então ver isso"!...

— Ah! isso não! disse Gérard! opponho-me!...

— Por que?

— Porque isso não é da competencia das mulheres!...

— Pois bem, vae tu e depois nos contarás o que houve!...

Gérard abanou a cabeça.

— Não me sinto com coragem para isso! disse elle.

— E o senhor? indagou a velha teimosa, dirigindo-se a Theodoro.

— Eu tambem não! respondeu Theodoro estremecendo.

— Lastimo não ser homem! disse a velha revirando-se na poltrona... e você, Julieta?

— Eu tambem, disse Julieta, lastimo-o profundamente!

— As mulheres são espantosas! disse Gérard.

— E' que soffreram mais e que têm mais a receiar do que os homens... pronunciou Julieta com a voz suave e calma...

Nessa occasião, foram ouvidos gritos agudos, clamores de quem pedia soccorro!

— Mas, é uma mulher que está gritando assim! exclamou Gérard, que se precipitou.

Theodoro e Julieta foram-lhe no encalço; a velha moveu-se com o auxilio das suas muletas.

Depois de aberta a primeira porta, elles encontraram na copa, a senhora Rosenheim, que protestava com todas as suas forças vocaes contra o tratamento que lhe infligiam. Entretanto, o mais novo dos de Norémy, "o que falava", só lhe dava uns safanões para poder atar-lhe convenientemente os pés e as mãos.

— Encontrei-a debaixo desta mesa, onde se estava escondendo, disse elle.

— Comprehendo que se garantam contra ella, disse Gérard, e que a reduzam á impossibilidade de prejudical-os, mas não lhe façam o minimo mal. Essa mulher não nos fez nada!

— Aos senhores, retrucou o outro, aos senhores, talvez, "mas a mim!"

— Juro-lhe que nunca fiz o minimo mal a um francez! clamou a senhora Rosenheim, juro que não conheço este senhor!

— E' verdade! disse Gérard...

— Não me posso queixar della, disse Julieta. Sempre portou-se muito bem commigo!... E mesmo, tratou-me antes com bondade!... E' preciso não maltratar essa mulher; seria uma covardia.

— E' a minha opinião! disse Gérard! estão ouvindo "vocês"?

O quarto de Noremy levantou-se, erguendo o seu fardo humano.

— Sim, estou ouvindo, "eu"!...

E olhou para Gérard de um modo singular, arrastando a mulher que dava gritos como si a estivessem esfolando.

— Mas, afinal de contas, que vão vocês fazer dessa mulher? exclamou Gérard. Prohibo-lhes que toquem nella, ouviram?...

— Bem! capitão fica entendido!... Somente, comprehenda-o, "quero que ella veja"!... Nós tambem precisamos de uma testemunha, que possa contar um dia como os de Norémy se vingaram! Agora, senhor Gérard (elle já não o tratava por capitão e Gérard viu perfeitamente que já não era o soldado que lhe falava, sim o homem... O homem dirigia-se a outro homem...) agora, senhor Gérard, vou dar-lhe um conselho, como tambem a essas senhoras... vão tomar o seu café socegados!...

E isso dizendo, fez um esforço, levou a mulher, que recomeçou a berrar, abriu a porta do corredor que ia ter á cozinha e correu o ferrolho.

— Vamos nos embora! disse Gérard. Este homem tem razão: nada temos com isso!

— Eu aqui fico, declarou a velha fidalga batendo com a muleta no assoalho. "Talvez se possa ouvir alguma cousa"!... Julieta, minha cara, vá buscar a minha poltrona!...

Não houve meio de convencel-a de que se retirasse e, quer quizessem quer não, foram obrigados a ahi accommodal-a...

Theodoro e Julieta achavam-n'a surprehendente, heroica, comica e terrivel; admiravam-n'a e davam-lhe razão quando a ouviam dizer: "Sentiria grande prazer, depois de tel-os "visto" contar rindo as suas historias de Norémy, "ouvil-os gritar um pouco"!...

E encostava a sua corneta acustica no ouvido, com um gesto tão comico, tão comico, que em outras circumstancias quaesquer, evidentemente poder-se-ia dizer que ella estava engraçadissima.

Gérard afastara-se... Retirara-se para uma sala muito afastada... Achava que o tempo estava custando a passar!...

Subitamente, acudiu ouvindo rumor na porta da despensa... Chegou para ver entrar Magdalena toda apavorada... Acabava de correr para ahi, puxando os ferrolhos e tornando a fechar a porta... E, com os braços abertos junto da porta, ella dizia, entre dous soluços de terror: "Sobretudo, não vão lá! não vão lá!... Estão loucos!... Nem querem mesmo que se lhes dirija a palavra!... Seriam capazes de matal-os!...

— Que fizeram da mulher? perguntou Gérard...

— Atiraram-n'a a um canto... não tocaram nella!...

— Ah! E tu de onde vens? Onde estavas?... Senta-te e descansa um pouco... Anda, Magdalena... não vaes desmaiar...

— Magdalena, minha filha!... você vae contar-nos o que a pôz nesse estado... indagou a velha ao mesmo tempo que inclinava o ouvido e a corneta... "e principalmente não nos occultes cousa alguma"!

— Pobre Magdalena! está batendo com os dentes! disse Julieta...

— Ah! si eu tivesse adivinhado que ia ver semelhante cousa, teria ficado certamente lá em cima! acabou ella por dizer. Imaginem que elles me tinham mandado lá para cima, limpar os quartos, preparar as camas... e, quando tornei a descer, vejo quatro fardos de carne humana, inclusive a senhora que me havia ajudado a cozinhar, tudo isso amarrado, enrolado como linguiça, como chouriço... Dei um grito, elles me aconselharam que não me assustasse, acontecesse o que acontecesse, visto que essa gente era gente boche, que merecera peor do que a morte. Elles estavam occupados em metter-lhes lenços molhados na bocca, para não ouvil-os gritar!

Magdalena calou-se, arquejante, passando as mãos nos cabellos em desalinho...

(Continúa.)

CASA DO JULIO
A BARATEIRA
SEM COMPETIDORA!
33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a ... 550$000
Dormitorios com 6 peças, de peroba, de 500$ a ... 650$000
Dormitorios estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 550$ a ... 800$000
Salas de jantar com 10 peças, estylo allemão, de 680$ a ... 1:000$000
Salas de jantar com 10 peças, estylo hollandez, de 700$ a ... 750$000
Salas de visita, 9 peças, com estofo, de 140$ a ... 300$000
Salas de visita, 9 peças, simples, de 100$ a ... 120$000
Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA —ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL DE CIGARROS em Resmas e Bobinas. Fóra de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

Zig-Zag
FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

M. A. Corrêa & C.
previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de **electricidade e electro-cirurgicos**, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181
—— Proximo ao largo do Capim ——

Suor Fetido
Fragol
Uma unica applicação do FRAGOL (Pó) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. — Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Fabrica de fumos e cigarros "Planeta"
Deposito de charutos de todos os fabricantes — Especialidade em fumos «Turcos» e legitimo caporal lavado

— LEITE & RODRIGUES —
Rua da Assembléa n. 51
TELEPHONE CENTRAL 5.068

Casa Stamp
Especialista em calçados finos para homens, senhoras e creanças.

Grande deposito de artigos para Football, Lawn-Tennis, Basketball, Valey Ball, Pin-Pong, Water Polo, Boxing e Pushing Ball.

9, Rua Uruguayana, 9
Telep. Central 729.

Syphilis — Luetyl
adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o LUETYL. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã
333 — 38ª

16:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 30 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 52ª

50:000$000
Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
DEP: 7 SETEMBRO 186

Garage Elite
Automoveis de 40 HP.
Para passeios, excursões, etc
TELEPHONE — 476 Sul

LAVOLHO
Para Olhos Doentes

Vêde os olhos deste celebre actor!

Podereis, vós tambem, tel-os como estes, vigorosos, brilhantes, expressivos. Basta que compreis hoje mesmo um pacote de LAVOLHO, a nova descoberta, e laveis os vossos olhos esta noite com este fluido maravilhoso.

Não digaes, por favor, — ó os meus olhos não são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada os poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, vos curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio.

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
— S. JOSÉ 36, 2º andar —

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Armazem de seccos e molhados

Traspassa-se um, vendendo mais ou menos seis contos por mez, numa fazenda perto desta capital. Dirigir-se a Arthur Chelles, avenida Rio Branco n. 5, meio dia á uma hora ou ás 6 horas da tarde.

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Tinto ou cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

O ESPECIFICO DA ANEMIA E TUBERCULOSE
Vinho Reconstituinte Silva Araujo

A NOTRE-DAME DE PARIS
Desconto de
20 %
em todas as mercadorias

CAMPESTRE
Ourives 37. Tel. 3.666 Norte
Amanhã

AO ALMOÇO:
Colossal feijoada.
Lingua do Rio Grande com batatas.

AO JANTAR:
Perú á brasileira.
Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

TODOS OS DIAS:
Ostras cruas, canja e papas.
Polvo fresco e secco.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Sardinhas frescas.
Castanhas assadas.
Vinho verde novo.

PREÇOS DO COSTUME

CAFÉ SANTA RITA
Rua do Acre n. 81. Telephone 4404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

NEURASTHENIA
O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

MARIA ISABEL
recentemente chegada de Pernambuco. Uma pessoa sua amiga, deseja saber sua morada, para tratar de interesses reciprocos. Cartas á esta redacção — C. Araujo.

ESCOLA DE CORTE
Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições. Pratica por tempo indeterminado. Moldes experimentados e alinhavados. Aceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon. A direita do elevador.

Vendem-se
Joias a preços baratissimos
Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)
Teleph. 1179 Central

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
TELEPHONE 1.672 NORTE
(Aberto dos 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Vendem-se
Uma machina apparelhar, trabalhando quatro faces. Uma machina cujizar e lixar. Uma machina de amassar e misturar. Vinte e cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Quatro motores electricos. Preços convidativos. Ver e tratar no predio do antigo Moinho de Ouro, á rua Camerino n. 106

CASA URICH
41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da «Casa Assembléa»

MAMONA
Compra-se semente de mamona na fundição e officinas de machinas
RUA DA SAUDE, 152

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE
a 10$000
Rua Sete de Setembro, 161

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Cofres e prensas para escriptorio
Vendem-se no unico deposito dos «COFRES NASCIMENTO»
Rua Uruguayana, 143
Esquina da Theophilo Ottoni

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Professora de córte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e faz vestidos em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Casa Mercurio
P. DE OLIVEIRA NEVES & C.
Importadores de fogareiros e todos os accessorios «PRIMUS» e artigos de illuminação a gaz, electricidade, carbureto, etc.
RUA 7 DE SETEMBRO, 168

Kola-Cardinette
O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral
F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

Unhas Brilhantes
Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$000. Remette-se pelo Correio por 1$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Compram-se moveis usados
mobiliario completo ou avulso, qualquer quantidade, paga-se bem; na rua VISCONDE DE ITAUNA N. 157. Praça Onze de Junho.

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos á Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

MOVEIS
Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobiliar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Gran Bar e Rotisserie Progresse
— JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES —
Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CHIC E CONFORTAVEL SALÃO
Primoroso serviço de cozinha
Colossal sortimento de artigos de festas para Anno Bom e Reis
Acceitam-se encommendas de assados para domicilio, banquetes ou pic-nics
Menu

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de vitella á franceza. Familiar feijoada. Angú á bahiana.

AO JANTAR:
Cabrito assado com ervilhas. Marreco á Brazileira. Badejo assado á americana. Ostras frescas. Legumes paulistas. Monumental garrafeira.

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Modista
Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.
TELEPHONE 994 CENTRAL

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Compra-se
Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

PROFESSOR
de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio e familias de distincção, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 54.

HOTEL ROCHA
Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.
Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar. Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobilados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem. PREÇOS — Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.
ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

Está constipado? Tosse muito? Resfriou-se?
Use a CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO Rs. 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO — ANDRADAS 43-45
LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

INGESTA
FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

MOVEIS
Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Admissão á ESCOLA NORMAL
No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)
Informações de 15 horas em deante

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tubos de cimento armado
para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199
Fabrica de vigas doca de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar. Vigas-madres massiças e postes para cercas.

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Curso de córte
Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou tailleurs por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

POR ATACADO E A VAREJO...
Leques de papel, seda, gaze e renda, em madeira, osso, sandalo e madreperola.
CASA CAVANELLAS
Ouvidor 178

Curso de preparatorios
Mensalidade........ 25$000
Já obteve 215 approvações nos actuaes exames do Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101 1º e 2º andares.

A FIDALGA
Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos: importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Vendem-se
Joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Petroleo Haya
O maior tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

Srs. Dentistas e Medicos
Com UMA SÓ ampoula do Local Anesthesico «Idelson» obtem-se plena anesthesia regional.

Dra. Laura G. P. Lemos
PARTEIRA — DIPLOMADA EM BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

Com longa pratica em diversos hospitaes, trata de todas as enfermidades de senhoras; utero, corrimentos, hemorrhagias e suspensões por processos rapidos e sem dor.

Attende a chamados de partos a qualquer hora. Especialista no tratamento do rheumatismo.

PREÇOS MODICOS
Recebe senhoras pensionistas doentes em sua residencia.
Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 20 horas. — Rua Petropolis n. 122, Santa Cruz. — E. F. C. B.

Leilão de penhores
J. Liberal & Comp.
58, RUA LUIZ DE CAMÕES, 60
Vendo de fazer leilão, em 27 de dezembro, de todas as cautelas vencidas, previnem aos Srs. mutuarios para reformar as mesmas até á hora de principiar o leilão.

CHAPÉOS
PARA SENHORAS
E SENHORITAS
maior sortimento
Só na casa
Au Magazin des Modes
Rua Gonçalves Dias, 20 A
Telephone 4.832

TINTURARIA
A Reformadora
Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305. Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.
Rua Senador Dantas n. 34

CLUB MOZART
RUA DO PASSEIO, 48
Restaurant elegante

Hoje, ás 10 horas — Sublime e grande soirée a Todos ao velho e tradicional Mozart

O aristocratico cabaretier Giustino Minervini, com sua interessante companhia, offerece aos Srs. socios e convidados um bom programma de novos artistas.

A BELLA SILIANA, estrella de cabaret, com seus interessantes cançonetas.
ITALA BOSCHETTI, estrella magnifica.
ELECTRA, cantora internacional.
A BELLA SINAIA, sem rival bailarina oriental.
ITALIA FRINE, sublime lyrica italiana.
MAROSINI, cançonetista italiana.
RAUL GONÇALVES, fadista portuguez.
M. e G. MINERVINI, duettisti italiani, nel loro novissimo repertorio.

Orchestra sob a direcção do intelligente maestro brasileiro ERNESTO NERY.

Serviço de restaurant irreprehensivel.

Cinema-Theatro S. José
Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE
26 de dezembro de 1916
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

MORRO DA FAVELLA
A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Quinta-feira, «premiére» da revista
Ordem e Progresso
de Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga

Todas as semanas, novas estréas de artistas.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO — Récita dedicada á actriz
Adriana de Noronha
Unica representação da famosa opereta em tres actos
A Duqueza do Bal Tabarin
Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA. O papel de Edi por ADRIANA DE NORONHA
Toma parte toda a companhia

Preços do costume — Entrada, 1$000
Amanhã e depois — Beneficios.

Sexta-feira — Primeiras representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos, traducção de Rego Barros
Minha sogra assentou praça!...

CASINO THEATRO PHENIX
Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
A engraçadissima comedia em tres actos
A PRESIDENTE
Grande creação comica de ADELINA ABRANCHES
O papel de Gobette por AURA ABRANCHES
Toma toda parte a companhia

Amanhã, espectaculos por sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 — DIA DE S. BONIFACIO.

Em ensaios, a para festa artistica de Adelina Abranches — CINCO REIS DE GENTE (Réis), de Nicodemi.

Para a festa artistica de Aura Abranches — MIQUETTE E A MAMÃ, de Flers e Caillavet.

THEATRO REPUBLICA
Empreza OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — HOJE
No Theatro Municipal
A TOSCA
Amanhã não ha espectaculo no Theatro Republica, para ensaio geral da opera
ANDRÉA CHENIER
que sobe á scena na quinta-feira

Preços: Frizas e camarotes 15$; fauteuils e balcões 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite)
26—12—916

INEGUALAVEL successo da grande troupe de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.
ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora italiana.
BELLA ROSITA, cantora portugueza.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.
ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana e muitas outras.

Todos estes artistas são contractados exclusivamente pela direcção do Club. Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana — GRANDES NOVIDADES.

Todos aos POLITICOS.